



# A UNIÃO



"Paraíba, terra amada"

R\$ 1

FUNDADO EM 2 DE FEVEREIRO DE 1893 NO GOVERNO DE ÁLVARO MACHADO  
www.paraiba.pb.gov.br → redacao@auniao.com.br → Ano CXIII - Nº 35

João Pessoa, 25 e 26 de março de 2006

FOTOS: © ORTILIO ANTÔNIO

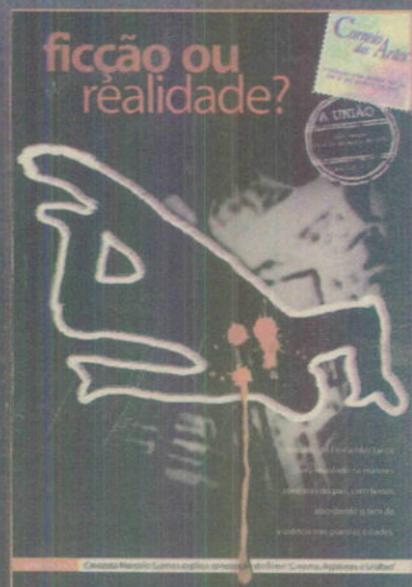
## potencialidades da paraíba apresentadas na europa

CÁSSIO MOSTRA, DURANTE PALESTRA EM PORTUGUAL PARA INVESTIDORES INTERNACIONAIS, AS ATRAÇÕES TURÍSTICAS DO ESTADO E MANTÉM CONTATOS PARA CONQUISTAR NOVOS EMPREENDIMENTOS

p5

### EQUIPADO

Governo do Estado também investiu em equipamentos de segurança eletrônica e infraestrutura portuária, a exemplo da dragagem que ampliou o calado



### Metrópoles

Rinaldo Fernandes reúne em livro textos dos maiores contistas do País que tratam da violência nas grandes cidades

Porto de Cabedelo deve obter certificado internacional de segurança da Conportos

p24

**E mais**

Jogo do Treze e Nacional de Patos é o destaque do segundo turno do Paraibano **p13**



GALDINO

galdinojp@yahoo.com.br



## UNIFORME

## ANIVERSÁRIO

O Liceu Paraibano, a mais tradicional escola da rede pública estadual de ensino da Paraíba, completou na última sexta-feira, 170 anos de fundação. Criada em 1836, a escola funcionou até o ano de 1937 no antigo edifício da Tesouraria da Fazenda, atual Faculdade de Direito, ao lado do Palácio da Redenção.

## APLAUSO

A Assembléia Legislativa, através de requerimento do deputado Fábio Nogueira, registrou Voto de Aplauso, ao Jornal A União pelo lançamento da revista "Turismo" e dos calendários "Vem Viver a Paraíba" e a "Paraíba em Suas Mãos", além de um convênio entre A União e a UEPB para contratação de jornalistas estagiários.

## POSSE

Os 25 novos servidores da Área de Informática do Tribunal Regional do Trabalho tomarão posse às 8h da próxima terça-feira, na capela de São Francisco de Assis, no TRT. O presidente do órgão, juiz Afrânio Melo, já fez a nomeação dos candidatos habilitados no último concurso obedecendo a ordem de classificação.

## CONCURSO

A UFCG vai oferecer três vagas através de concurso público, sendo uma para secretário executivo e duas vagas para técnico em Assuntos Educacionais, com remuneração inicial, para ambos, no valor de R\$ 1.424,03. As inscrições estarão abertas no período de 10 a 26 de abril no valor de R\$ 50,00.

## DESIGNERS

O Museu da Casa Brasileira inscreve designers gráficos até o próximo dia 30 para o concurso de identidade visual - cartazes, folder, convite - do 20º Prêmio Design MCB, mais antiga e prestigiada premiação de produto existente no País. O vencedor receberá R\$ 8.500,00. No [www.mcb.sp.gov.br](http://www.mcb.sp.gov.br) tem mais detalhes.

## ENFERMAGEM

A Escola Técnica de Saúde da UFPB abriu inscrições para o curso Técnico de Enfermagem. A inscrição será feita na coordenação da escola, no Centro de Ciências da Saúde da UFPB, em João Pessoa. O curso oferece 80 vagas, pela manhã e à tarde. O candidato deverá ter cursado o ensino médio completo.

## É preciso avançar

A reorganização do processo de produção de ciência e tecnologia, no País, poderá trazer inovações capazes de superar décadas de atraso nessa área, se comparadas com os níveis alcançados nos países adiantados. Parte essencial da reformulação diz respeito ao financiamento das pesquisas e sua descentralização para as empresas privadas.

Diferentemente do que ocorre no primeiro mundo, 73% dos projetos para inovações tecnológicas estão concentrados nas universidades públicas e privadas. O Governo quer abrir o leque de financiamento também para as empresas com potencial de desenvolvimento tecnológico à altura das carências nacionais.

A meta é ampliar o padrão de pesquisa dos centros universitários, em que o Governo mantém 60% dos seus investimentos. O empresariado concorre com 36%, mas há um campo aberto a ser explorado dentro da política de ciência e tecnologia em fase de gestação, resultante de nova sistemática para captação de recursos financeiros.

A legislação de incentivos fiscais para

a pesquisa permite às empresas a dedução de até 4% do imposto de renda para investimentos em projetos de pesquisa e de desenvolvimento de novas matrizes tecnológicas.

O País depende de progressos nessa área, para atualizar seu parque industrial, reduzindo a dependência externa e abrindo a porta para a expansão dos negócios. Daí as atenções dispensadas à política científica e tecnológica e a luta para atrair as empresas com potencial para gerar inovações.

O Ministério da Ciência e Tecnologia estuda a contratação dessas empresas para execução de projetos de interesse do Governo. Concluída a pesquisa, o projeto seria de domínio do Governo, passando a ser cedido a quem desejasse lançá-lo em escala industrial.

A difusão tecnológica também se destaca como uma das limitações a ser vencida. No campo da produção agropecuária, esse aspecto adquire importância essencial pelo que se perde em produção e produtividade, em avanço de qualidade na obtenção de alimentos e na elevação do nível de renda das populações rurais.

## A pessoa amada

Célio Furtado

Um dia um discípulo chegou para seu mestre e perguntou o que faria para encontrar a pessoa amada. Ouviu deste que seu sonho seria realizado, mas para isto teria que viajar pelo mundo a fim de encontrá-la. Como o discípulo não gostava de viagens, tentou dissuadi-lo da proposta. O mestre foi enfático: "Isto é uma realização, se quiser o que procura, obedeça-me".

Então o rapaz fez uma longa viagem. Um mês depois retornou decepcionado.

Havia encontrado muitas pessoas interessantes, mas ninguém que lhe tocasse o coração.

O mestre então lhe disse: "Volte e faça a mesma viagem".

A contragosto, o discípulo obedeceu. Porém, em vez de um mês, a sua nova peregrinação consumiu dois. Voltou sozinho e sem a pessoa amada. Ao ver o mestre, disse desolado: "Novamente não a encontrei, mas valeu a pena porque revi algumas daquelas pessoas interessantes".

Imperturbado, o mestre apenas ouviu. Depois de refletir, ordenou: "Amanhã você voltará a fazer o mesmo percurso". O discípulo obedeceu. O mestre percebeu uma certa satisfação no rosto do rapaz.

Desta vez a viagem foi mais demorada. Três meses. Voltou sozinho. Ao ver o mestre, disse meio feliz: "Novamente não a encontrei, mas valeu a pena porque revi uma daquelas pessoas interessantes e também, porque vi coisas maravilhosas pelo caminho".

O mestre recomendou que descansasse quinze dias e voltasse a fazer a mesma viagem.

Contudo, o rapaz partiu na madrugada seguinte. Voltou em dois dias acompanhado de uma moça jovem e bonita. E o mestre perguntou, embora já tivesse a resposta: "Quem é esta?"

O discípulo disse: "É uma pessoa muito interessante!"

E o mestre disse para si: Infelizmente as pessoas não sabem que o amor é um processo. Como o milagre que não acontece simplesmente, sua revelação é uma consequência da doação e da fé.

Célio Furtado É JORNALISTA



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 - Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba

PAB (0xx83) 3218-6500 - FAX: 3218-6510 - Redação: 3218-6511/3218-6512

[www.paraiba.pb.gov.br](http://www.paraiba.pb.gov.br)

ASSINATURAS: 3218-6518 CIRCULAÇÃO: 3218-6518

Superintendente  
JOSÉ ITAMAR DA ROCHA CÂNDIDODiretor Administrativo  
CARLOS ALBERTO GONDIMDiretor Técnico  
GEOVALDO VIEIRA DE CARVALHODiretor de Operações  
FRED KENNEDY A. MENEZESEditor Geral  
CARLOS CÉSARSecretário de Redação  
EMMANUEL NORONHA

Conselho Editorial

Editor de Artes  
CÍCERO FÉLIXSupervisor Gráfico  
PAULO SÉRGIO DE AZEVEDONúcleo de Cadernos Especiais  
JUCA PONTES

Cícero Félix, Geovaldo Carvalho, Helena Raposo (AP), Itamar Cândido, João Pinto (API), José Octávio de Arruda Melo (IPHP), Joacil de Brito Pereira (APL), José Eufrásio, Juca Pontes, Marcos Alfredo, Marcos Tavares, Marlene Alves (UEPB), Martinho Moreira Franco, Milton Nóbrega, Neraldo Pontes (SEC), Rômulo Polari (UFPB), Solon Benevides (Secom) e Tompson Mariz (UFCG).

VOCÊ É FAVORÁVEL A MUDANÇAS DE REGRAS ELEITORAIS A CADA ELEIÇÃO?

redacao@uniao.com.br

Extremamente necessária

Cláudio dos S. da Cunha

Levando-se em conta de que, na Paraíba nós teremos uma das eleições mais acirradas de todos os tempos, uma reforma eleitoral é extremamente necessária. A atual legislação é falha e facilita a compra de votos, que é sem dúvida alguma um ato praticado pelos políticos. A partir de agora os candidatos terão limite determinado pelo Congresso Nacional, que levará em consideração características regionais e o cargo a ser disputado.

Uma questão muito polêmica será posta em prática: a prestação de contas pela Internet dos recursos recebidos e dos gastos efetuados durante a disputa. Além disso, os candidatos terão que divulgar o nome de pessoas e empresas doadoras à Justiça Eleitoral. Os candidatos proporcionais não poderão utilizar outdoors e acaba o uso do telemarketing, de trios elétricos e de anúncios pagos em jornais. Há um detalhe: o projeto limita a altura dos carros de som que serão utilizados pelos candidatos, o que não deixa de ser uma tremenda bobagem.

O texto da legislação determina ainda que, no ato de registro dos candidatos, os partidos devem comunicar à Justiça o valor da campanha, limitado por um teto definido em lei. Essa reforma eleitoral é extrema-

mente necessária. Acho que reformando o que existe de excesso na legislação eleitoral vai buscar um pouco de credibilidade de um eleitorado frustrado. Mas não basta dar um toque de seriedade às campanhas, tem que punir culpados. Até o momento o povo viu apenas dois ou três cassados, mas nenhum preso. Até mesmo aqueles que têm o carimbo de culpados, continuam livres, leves e soltos.

SIM

As mudanças buscam o avanço no processo democrático

Estamos numa situação que, se o sistema eleitoral não for modificado, vai reproduzir exatamente o que está acontecendo hoje e não vamos ter nenhum avanço no plano político. Sei que isso é muito difícil. Existe o problema da cláusula de barreira e da desverticalização, sobre a qual pesa a controvérsia de se ela pode valer pro ano que vem ou não. Trata-se, portanto, de uma medida que vai depender da interpretação constitucional. Os partidos de oposição estão avaliando se devem ou não aderir à desverticalização.

Cláudio dos Santos da Cunha  
ADMINISTRADOR

Pura demagogia política

Maria Daniela de Sousa

A reforma eleitoral é demagogia barata de políticos. O projeto é ruim e prejudica o eleitor por limitar a quantidade de informações sobre os candidatos. Além disso, favorece os parlamentares com mandato vigente, enquanto que ponto do projeto referente à prestação de contas dos candidatos, que ainda será discutido, não dará a transparência necessária, pois da forma como está redigido, não obriga o candidato a divulgar a origem do dinheiro declarado.

As medidas não atendem aos anseios do eleitorado por não apontarem punições para quem descumprir as regras. As propostas que estão sendo discutidas no Congresso não servirão como resposta para contentar a expectativa do eleitor e não vão atender seus próprios propósitos declarados. Existe um vício na cultura legislativa brasileira de achar que as proibições são mais importantes que as punições. As mudanças estão conseguindo piorar o que já era ruim.

As mudanças que foram aprovadas até o momento tratam sobre o limite de gastos que terá de ser definido até o dia 10 de junho. Também ficam proibidos showmícios, brindes, camisetas, chaveiros e bonés, além de propaganda

eleitoral em jornais. O uso de telemarketing para pedir votos na campanha também está proibido. Hora, isso é pura balela. Sabemos que na prática isso não funciona. Além dessas mudanças, fica determinado que os candidatos e tesoureiros são igualmente responsáveis pelas contas apresentadas à Justiça Eleitoral. Isso é uma grande piada.

Uma grande falha no pro-

NÃO

Elas só beneficiam os candidatos que já detêm mandatos

eto é que o ponto referente à prestação de contas dos candidatos, não dará a transparência necessária, pois da forma como está redigido, não obriga o candidato a divulgar a origem do dinheiro declarado. Quando o candidato registra sua candidatura, ele diz quanto vai gastar sem nada ter para comprovar a origem do dinheiro que será aplicado. Somente a adoção do financiamento público de campanha e da lista fechada de candidatos, propostas boicotadas pelos congressistas, seriam capazes de coibir a compra de votos.

Maria Daniela de Sousa  
ADVOGADA



DA SEMANA



"Não existe lista da morte em Mangabeira"

Harrison Targino  
SECRETÁRIO DE SEGURANÇA AO DESENCADEAR OPERAÇÃO NO BAIRRO

"A nossa intenção é estimular a participação da juventude"

Severino Paiva  
PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A CRIAÇÃO DO PARLAMENTO MIRIM

"Uma figura humana bem acima dos padrões normais"

João Antônio de Moura  
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA PARAÍBA EM COMENTÁRIO SOBRE A MORTE DO JURISTA EMÍLIO DE FARIAS

ON LINE

redacao@uniao.com.br

Desemprego

Essa decisão da AETC-JP juntamente com a STTrans de implantar o bilhete eletrônico não deixa de ser um avanço tecnológico, mas me preocupa porque alguns cobradores podem ser dispensados, embora os empresários insistam em negar. É bom o Sindicato estar atento a essas mudanças para que os cobradores não sejam penalizados pelo progresso.

José Augusto Brás  
FUNCIONÁRIO PÚBLICO

Combustíveis

O presidente do Sindipetro, Evaristo Cavalcanti, já disse que o consumidor pode esperar por reajuste nos preços dos combustíveis nos próximos dias porque os postos não aguentam vender abaixo da tabela por muito tempo. Fiquei irritada quando ouvi essa informação do dirigente pela televisão e só espero que a Força Tarefa não esmureça. Bata forte e evite novos abusos.

Joana Guimarães Rosa  
PROFESSORA

Radicalização

Eu não consigo entender essa radicalização de alguns professores do Estado. Já conseguiram no atual Governo o Plano de Cargos, Carreira e Salários, objeto imediato de melhoria salarial, aumento de gratificação e, ainda, dois reajustes este ano, ambos de cinco por cento, sendo o primeiro em abril e o segundo em agosto. E falam em greve por tempo indeterminado. Mais prejuízos para os alunos.

Maria da Conceição Lima  
PROFESSORA



ESCOLA POR ONDE PASSARAM PERSONALIDADES ILUSTRES DA POLÍTICA E DA LITERATURA FOI RECÉM RESTAURADA PELO ESTADO COM RECURSOS DE MAIS DE R\$ 2 MILHÕES

# 170 anos do Liceu Paraibano

O Liceu Paraibano, a mais tradicional escola da rede pública estadual de ensino da Paraíba, completou na sexta-feira (24), 170 anos de fundação. Criada em 1836, a escola funcionou até o ano de 1937 no antigo edifício da Tesouraria da Fazenda, atual Faculdade de Direito, ao lado do Palácio da Redenção.

Em 1937 o então governador Argemiro de Figueiredo, um campinense, concluiu a construção da sede atual e transferiu o Liceu para o novo endereço na Avenida Getúlio Vargas. O prédio do Liceu Paraibano, que foi totalmente restaurado em 2005 pelo Governo Cássio Cunha Lima, está completando 69 anos.

O Liceu hoje atende a 3.000 alunos nos três turnos. Na reforma realizada no ano passado, uma das mais completas em sete décadas daquele prédio, o Governo do Estado investiu R\$ 2 milhões, dotando o Liceu Paraibano de novas estruturas, proporcionando mais conforto. No total, o pacote de obras de reforma e ampliação em escolas estaduais em toda a Paraíba chegou a marca dos R\$ 30 milhões.

Na parceria firmada com o governo federal, o pacote de obras inclui reforma e recuperação em escolas de João Pessoa, Campina Grande, Bana-

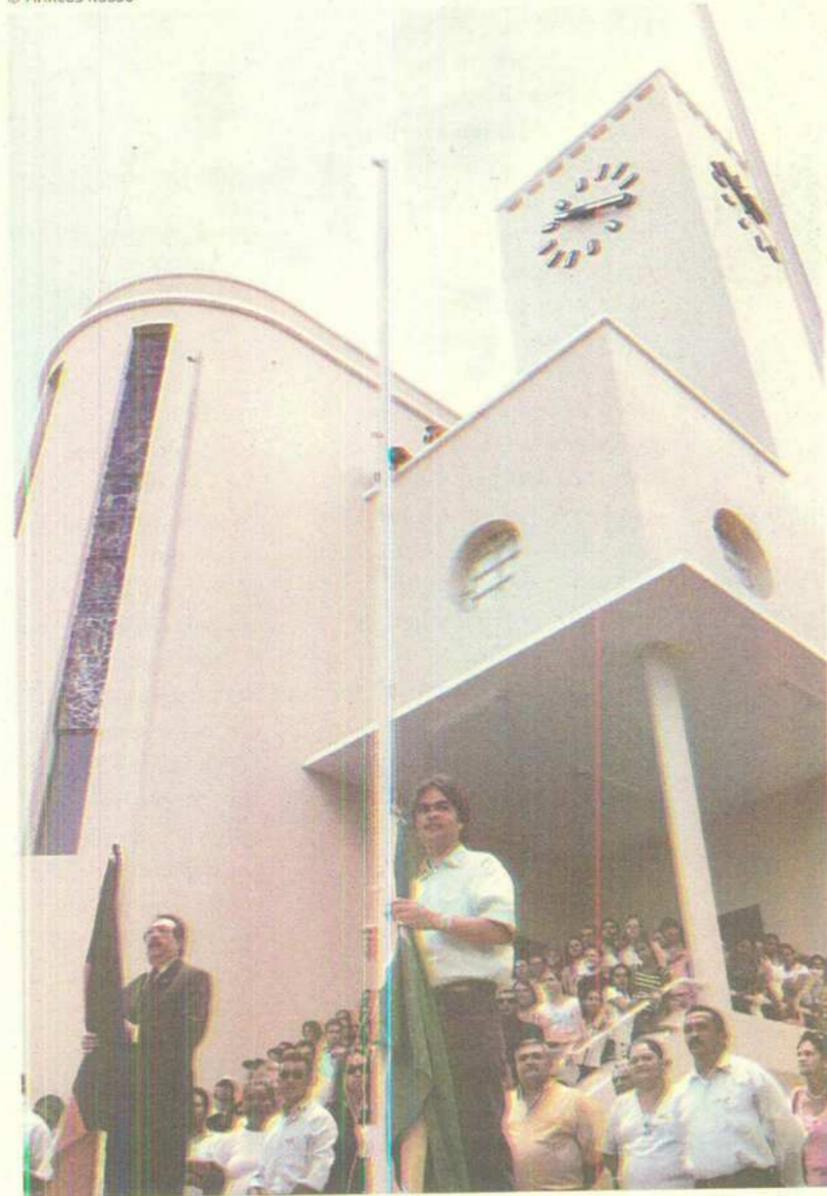
neiras e Esperança. Além desses recursos, o Governo da Paraíba conseguiu investir até 2005, mais de R\$ 13 milhões só na compra de equipamentos e material para as escolas de todo o Estado.

No dia da entrega da reforma no Liceu o governador Cássio Cunha Lima agradeceu as inúmeras manifestações de gratidão dos alunos e ex-alunos do Liceu, além de professores e funcionários.

Destacando o apoio do Governo do Estado para com a educação, a reitora da Universidade Estadual da Paraíba, Marlene Alves, que estudou no Liceu, afirmou que ali os alunos eram preparados para a universidade. Lembrou que 47% dos alunos da UEPB são procedentes de escolas públicas.

Em novembro, quando Cássio entregou o Liceu reformado, o presidente do Grêmio Estudantil, Diego Ferreira, afirmou que a obra é de alto nível. "Vamos zelar pelo Liceu, que é a nossa casa, e investir ainda mais na nossa escola para que possa continuar merecendo nosso reconhecimento". Um álbum que marcará os 170 anos do Liceu Paraibano está sendo produzido pelo Governo do Estado através da Secretaria de Educação e Cultura.

© MARCOS RUSSO



**SOLENIIDADE**  
O governador Cássio Cunha Lima ao inaugurar a restauração do prédio do Liceu, no ano passado, um investimento de R\$ 2 milhões, proporcionando mais conforto aos estudantes

**SANEAMENTO**

## Sindicato aplaude decisão de Cássio de descartar abertura do capital da Cagepa

"O governador Cássio Cunha Lima deu mais um passo acertado ao descartar qualquer possibilidade de abertura do capital da Cagepa para o capital externo". Com essa declaração, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgotos do Estado da Paraíba (Stipdase), Netovitch Maia, aplaudiu a decisão de Cássio, que terminou por acabar com os rumores de privatização da empresa.

Netovitch disse ter recebido a notícia do governador com muita satisfação e lembrou que, um dia antes do anúncio, ele teve uma reunião com o presidente da Cagepa, Edvan Pereira Leite, que prometeu levar a Cássio as reivindicações. "Isso foi feito e nosso pleito atendido", disse o sindicalista, lembrando que conta com o apoio da estatal e do governador para outra luta da categoria, que é contra a ameaça da municipalização do saneamento.

"Estamos fazendo um trabalho de

conscientização nas maiores cidades do Estado, chamando a atenção dos gestores para os riscos da municipalização", disse Netovitch, que já tem agendada para a segunda-feira (27), uma panfletagem na cidade de Sousa. "Sabemos que a municipalização, lá, está levando o caos para os serviços e queremos ouvir a população", disse.

O sindicalista acrescentou, inclusive, que tentará conversar com o prefeito de Sousa, Salomão Gadelha, sobre a problemática da municipalização. "O município não tem condições de assumir o sistema e o resultado disso tem sido reparos malfeitos na rede de distribuição de água e

obstrução dos esgotos. A população é quem está sendo prejudicada e isso é ruim também para a imagem do gestor", disse.

Netovitch lembrou que a Cagepa utiliza o subsídio cruzado, com as cidades superavitárias dando suporte para as menores. "Há uma razão social para isso, pois se a água ficar cara demais nas pequenas cidades, as pessoas sairão de lá para as grandes, aumentando as favelas e a miséria", disse o sindicalista, lembrando que a luta da entidade já conta com aliados de peso, como o prefeito de João Pessoa, Ricardo Coutinho, que já declarou publicamente que não pretende municipalizar o saneamento.

SECOM



CÁSSIO PROFERE PALESTRA EM PORTUGAL, MANTÉM CONTATO COM INVESTIDORES E MOSTRA POTENCIAL TURÍSTICO DO ESTADO A GRUPOS EUROPEUS

**NEGÓCIOS**

O governador Cássio Cunha Lima mostrou para os empresários europeus o quanto vale a pena investir na Paraíba

# Europa conhece potencialidades da Paraíba

Contatos com empresários de vários grupos investidores da Europa, palestra no Imobitur Porto 2006 - Salão Ibérico do Mercado Imobiliário e Turismo Residencial, na cidade do Porto, e divulgação das potencialidades turísticas do Estado. Esta

**O governador paraibano proferiu palestra no Imobitur Porto 2006**

foi a extensa agenda do governador Cássio Cunha Lima, na sexta-feira (24), em Portugal, oportunidade em que mostrou para os empresários o quanto vale a pena investir na Paraíba.

Antes e depois da palestra, o governador fez questão de pres-

tigiar o estande da Paraíba na Imobitur, que terminou por ser um dos mais visitados do evento. Cássio destacou a importância dos empresários paraibanos participarem de eventos desse porte, ajudando o poder público a consolidar a Paraíba como novo destino de turismo e negócios do Brasil.

A palestra do governador paraibano foi inserida dentro do painel "Oportunidades de Investimentos no Brasil". Cássio centrou sua exposição sob o tema

"Por que investir na Paraíba?" e concentrou sua explanação em quatro vantagens básicas oferecidas pelo Estado: localização estratégica, infra-estrutura, investimentos públicos e garantia de uniformidade de preço (no caso, governo e setor

imobiliário garantem preço justo ao investidor estrangeiro, no mesmo padrão do nativo).

Durante a palestra, Cássio ironizou a postura do palestrante da Bahia, que apresentou um mapa onde não existia a Paraíba e o Rio Grande do Norte. "Não é à toa que muitos de vocês não conhecem nossas potencialidades", brincou o governador, apresentando um filme com imagens do Estado.

No início da noite, o grupo de empresários paraibanos ofereceu um jantar ao governador Cássio. "É uma forma de nós agradecermos o empenho e desempenho de um governador comprometido com o crescimento do setor imobiliário e turístico da Paraíba", explicou Chico Bonfim, da Imobiliária Bonfim, uma das mais antigas do Estado.

Para Gilvandro Guedes, da

Execut Negócios Imobiliários, a alegria de toda a comitiva de empresários paraibanos com a postura do governador guarda também um viés de orgulho e satisfação. "Ele é o maior garoto propaganda de nosso Estado e sabe vender bem nossa imagem, em qualquer parte do mundo", declarou.

Já o prefeito Aluísio Régis, do Conde, Litoral Sul, não tem dúvidas de que a Paraíba conquistará importante espaço no disputado mercado imobiliário e de turismo, porque está ousando, através do seu governador e da iniciativa privada, se apresentar como importante alternativa para investimentos. "Cássio está fazendo um trabalho fundamental, neste sentido", observa Régis. O retorno do governador à Paraíba está programado para o sábado (25).

SECRETÁRIO ARMANDO ABÍLIO DIZ QUE  
TRABALHO É REALIZADO EM FAVOR DA  
MELHORIA DA VIDA DOS PARAIBANOS

# Ações sociais

## em destaque

**José Alves**  
REPÓRTER

O secretário estadual do Desenvolvimento Humano, Armando Abílio, que no próximo dia 29, deixa a pasta para concorrer novamente ao cargo eletivo de deputado federal, fez um balanço sobre suas ações à frente da secretaria desde fevereiro de 2003, quando foi convidado para participar do Governo Cássio Cunha Lima e ressaltou que seu trabalho foi positivo. O cargo, deixado por Abílio, será ocupado por Isa Arroxelas.

Com orgulho, ele enfatizou que pela primeira vez um secretário da Paraíba foi eleito presidente do Fórum Nacional dos Secretários de Estado da Assistência. Através do cargo ele conseguiu o fim da CND - Certidão Negativa de Débitos, cujo documento emperrava o repasse de verbas do governo aos municípios prejudicando as ações de assistência social.

Abílio disse ter certeza de que cumpriu sua missão e que prestou grandes serviços à Paraíba e ao Governo Cássio Cunha Lima. No comando da pasta, ele afirmou que deixou várias ações e projetos encaminhados em favor da melhoria da qualidade de vida dos paraibanos de baixa renda. Quatro dos programas sociais desenvolvidos em parceria com o Governo Federal conseguiram colocar a Paraíba em merecido destaque nacional. São eles: o Telecentro de Informações e Negócios (foram 151 unidades em 114 municípios), CREAS (20 unidades em 20 municípios), Cisternas de Placas (7.200 unidades em 56 municípios) e o Programa Leite da Paraíba, que também é um dos destaques do Estado e está presente nos 223 municípios com a distribuição diárias de 120 mil litros.

#### BENEFÍCIO

Armando Abílio destaca o Programa Leite da Paraíba que está presente nos 223 municípios







COM SAFRA GARANTIDA DE JANEIRO A ABRIL, O UMBU, NESTA ÉPOCA DO ANO, É UMA FONTE DE RENDA EXTRA PARA AGRICULTORES PARAIBANOS

Uma fruta

# saborosa

**Hilton Gouvêa**  
REPÓRTER

Os indígenas brasileiros ensinaram ao colonizador que aquela árvore emaranhada de ramos, cuja copa muitas vezes arastava pelo chão, dava frutos redondos e caudalosos, que matavam a sede de pessoas e animais, a qualquer hora do dia. Era o umbuzeiro ou imbuzeiro, que o historiador Horácio de Almeida traduz como "a árvore que dá de beber". Tem sentido. Pois, além de fornecer frutos saborosos este vegetal também segrega água nos tubérculos que se formam na raiz, popularmente conhecidas por "batatas d'água".

Fruto sumarento, agridoce e de polpa líquida quando maduro, o umbu (*Spondias tuberosa* Arruda) possui tantas virtudes já apregoadas pelo povo nordestino que, famoso como ele, em seu tempo, somente existe o caju. O umbu, que ocorre de janeiro a abril de cada ano, começa a sumir dos matos justamente quando a chuva aparece. É porque, mesmo sendo árvore de excelente madeira, não necessita de muita água para sobreviver. O pouco que acumula nos tubérculos, segundo os botânicos, daria para enfrentar cinco anos consecutivos de seca.

"Nossa independência é maior quando o umbu foreia no pé. Aí, sim, a gente sabe que vai ganhar um dinheirinho, até a safra dele acabar", diz a agricultora Jesumira Faustino do Nascimento, 50 anos. Ela vende umbu desde menina, na porta de sua casa, no sítio Exu, na zona rural de Santa Luzia, no Cariri paraibano, a 260 km da Capital. Negocia, como tantos outros vendedores da estrada, com um produto que a natureza lhe dá de graça. E que, felizmente, tem saída razoável, por causa dos subprodutos que fornece.



**AGRICULTORA**  
Jesumira Faustino  
vende umbu desde  
menina, no sítio  
Exu, na zona rural  
de Santa Luzia



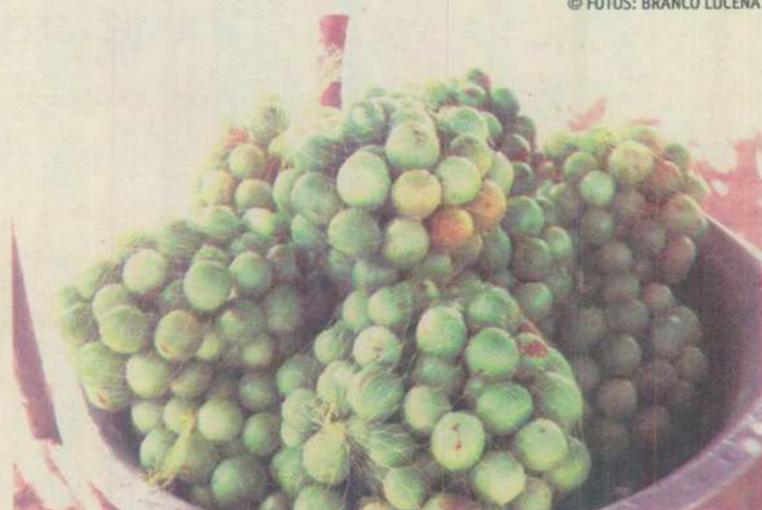
## Compotas, doces e licores

Utilizado, principalmente, em sua forma in natura, o umbu deixou de ser fruta do mato para se transformar em iguaria. Já existem compotas, doces e licores preparados com esses frutos. A umbuzada, que requer uma mistura de leite com açúcar, é o mais procurado dos subprodutos do umbu. Agora, a demanda comercial aumentou em torno da frutinha, depois que uma poção distribuída por índios Xucurus, aldeados em Cimbres (PE), pegou fama de afrodisíaca. Dizem que o suco in natura do umbu, deixado três dias sob o sereno e ingerido, em madrugada de dia ímpar, com um pouquinho de óleo de oliva ou gergelim é melhor do que viagra.

Pode ser coisa de índio ou boato de folcloristas, porém, não custa nada tentar. Principalmente os que estão desenganados. O agricultor Expedito do Nascimento, 55 anos, residente na zona rural de Juazeirinho, onde existe

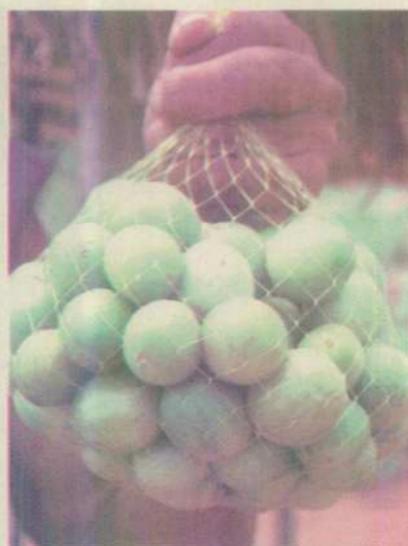
a maior concentração de umbuzeiros do Cariri paraibano, acredita que, esta, é uma fruta amiga do homem. "A árvore fornece água para quem está com sede e o fruto, além de alimentar, serve para fazer um bocado de comidas saudias e naturais", ensina. "Homem velho tem é que beber suco de umbu pra num fazer feio", brinca.

Conta-se que o frade francês Martinho de Nantes, que por muito tempo viveu entre os índios da nação cariri, admirava-se com a resistência orgânica daqueles guerreiros altos, de pele clara, que caminhavam vários dias do Sertão para o Litoral, parando só à noite e levando, apenas, como farnel, uma porção de farinha e fumo. A farinha, segundo o missionário, era misturada com o caldo do umbu. Os índios deglutiam esta mistura sem parar. À noite, detinham-se para dormir sobre as árvores, como se tivessem feito uma lauta refeição.



© FOTOS: BRANCO LUCENA

**PREÇO**  
Um saquinho com mais de 60 umbus custa apenas R\$ 1,00



## Barato, diurético e nutriente

Até o dia 15 de abril a imagem mais comum nas estradas que cruzam em demanda do Cariri, Sertão e Curimataú, será a de vendedores de umbus, com suas barracas de pau-a-pique, cobertas com plástico ou palha. As bacias são empilhadas no acostamento. Só assim o automobilista observa o produto à venda e faz uma paradinha para esticar as pernas e comprar alguma coisa. O produto é barato. Um saquinho de ráfia, com mais de 60 umbus, custa apenas R\$ 1,00. As frutinhas verdes, maduras ou inchadas, são tiradas de pertinho, no máximo 500m de distância do local de onde são vendidas. É a natureza pagando um tributo ao homem que sabe respeitá-la.

Por incrível que pareça, os umbuzeiros vêm resistindo às depredações realizadas pelo homem, desde os tempos da colonização. Os catadores de umbus advertem os predadores: alguns tipos de cobras – até as venenosas – gostam de subir pelas ramagens dos umbuzeiros. Portanto, quem não conhece do ofício de colher umbus não se aproxime nem se habilite. São frutos, em minha opinião, limpos, diuréticos, aquosos e nutrientes, sem contra-indicação nem para diabéticos. Mas, como ocorrem junto de serras e em terreno pedregoso, não é aconselhável aproximar-se dessas árvores sem estar bem calçado e preparado para defender-se de um ataque de cobras.

Nilton de Brito Cavalcanti, técnico de nível superior da Embrapa, afirma que a safra do umbu se constitui numa fonte de renda alternativa para muitas famílias nordestinas, embora, até hoje, não tenha absorvido grande mão-de-obra das famílias rurais, na época da colheita. É uma atividade extrativista, que proporciona, no interior da Bahia, durante a safra, uma renda mensal de R\$ 334,44 para cada agricultor. Na Paraíba, não se sabe se o umbu já foi alvo de pesquisa socioeconômica.

Os vendedores de umbu, por outro lado, esforçam-se para manter vivas as suas alternativas fontes de renda. O caboclo do Cariri protege espontaneamente a árvore que é mãe de toda a sua

família. É raro uma cerca feita com madeira-umbu. A lenha do umbuzeiro quase não é utilizada como combustível. Não há motivos para derrubá-lo e, abençoado pela natureza, também é um pau que resiste aos cupins.

A única coisa que literalmente destrói um umbuzeiro é quando a árvore é atingida por um raio ou propositalmente, alguém põe fogo em seu tronco. Um agricultor foi informado que os umbuzeiros morrem quando irrigados diariamente. Ele fez a experiência. A árvore mirrou e botou frutos duros e miúdos, mas continuou em pé. A irrigação artificial foi paralisada. O vegetal tornou a se desenvolver. A natureza é assim.



FALECIDO NA QUARTA-FEIRA (22) AOS 92 ANOS,  
O DESEMBARGADOR PRESIDIU O TRIBUNAL DE  
JUSTIÇA E FOI EXEMPLO PARA A MAGISTRATURA

# Reverência

## a Emílio de Farias

“Ele deixa grande saudade na Paraíba”. Foi o que declarou o governador Cássio Cunha Lima sobre o desembargador Emílio de Farias, que foi sepultado no final da tarde de quinta-feira (23), no Cemitério Monte Santo, em Campina Grande. Durante a inauguração da nova sece do quartel do Corpo de Bombeiros em Campina Grande, o governador dedicou a solenidade ao desembargador falecido, a quem classificou como homem íntegro, correto e competente, que honrou a magistratura.

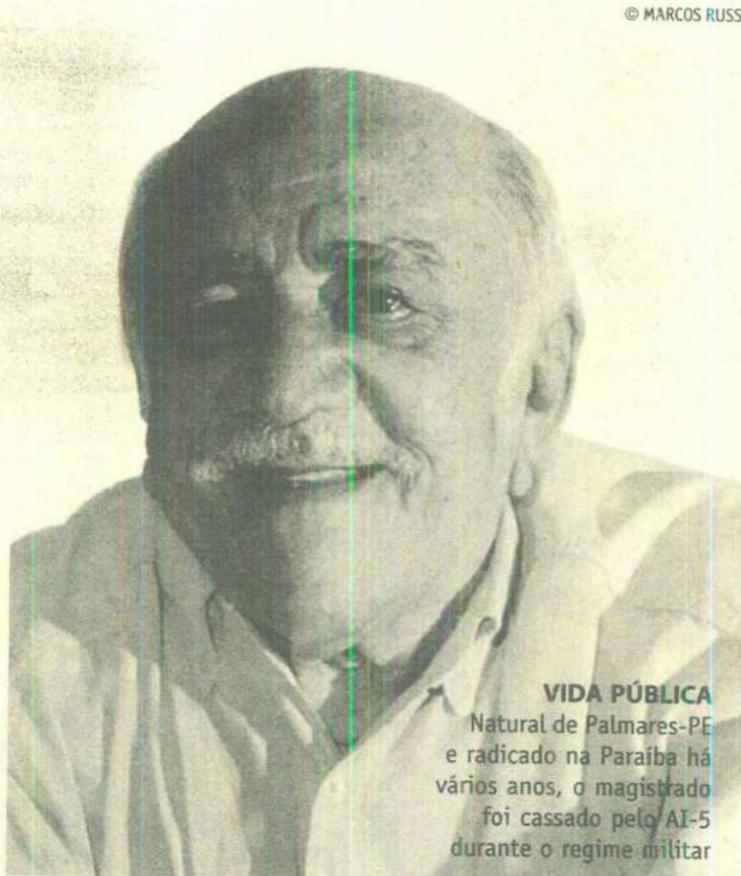
Amigo pessoal do desembargador Emílio de Farias, o deputado federal Ronaldo Cunha Lima lamentou a sua morte, ressaltando que ele deixou alguns exemplos indiscutíveis de integridade, altivez e lealdade. “Emílio de Farias me distinguiu com seu apreço e sua amizade. Foi um exemplo como magistrado e como cidadão”, comentou.

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador João Antônio de Moura, considerou o falecimento do desembargador Emílio de Farias uma perda irreparável no meio jurídico brasileiro. “Era um grande jurista de renome nacional. Figura humana acima dos padrões normais”, comentou.

Já o desembargador Antônio Carlos Coelho da Franca, presidente da Câmara Criminal e genro, frisou que, desembargador Emílio de Farias sempre foi referência na sua carreira de magistrado. “O TJ já tinha perdido um grande desembargador com a sua aposentadoria, e agora, o perde definitivamente. Com a morte do meu pai, foi ele que me apoiou intelectualmente. Ele é um exemplo de vida e de profissionalismo”, enfatizou.

### HISTÓRICO

O ex-presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador aposentado Emílio de Farias, morreu às 23h30 da quarta-feira (22),



© MARCOS RUSSO

**VIDA PÚBLICA**  
Natural de Palmares-PE e radicado na Paraíba há vários anos, o magistrado foi cassado pelo AI-5 durante o regime militar

aos 92 anos de idade, vítima de insuficiência pulmonar aguda. Ele deixa viúva a senhora Ivete do Amaral Farias, cinco filhos, 15 netos e 14 bisnetos. Seu corpo foi velado no Salão Nobre do Tribunal de Justiça até o início da tarde de quinta-feira (23) e em seguida foi levado para o Tribunal do Júri de Campina Grande. O sepultamento aconteceu no final da tarde, no Cemitério Monte Santo.

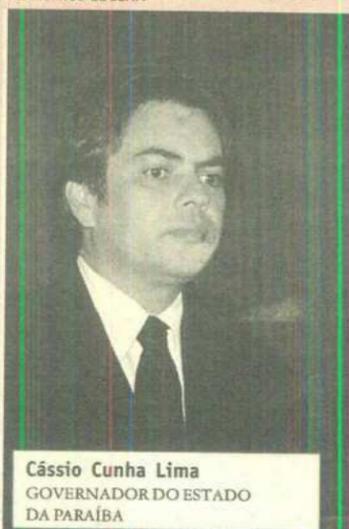
Emílio de Farias foi presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, no biênio 1966/1968. O desembargador João Antônio de Moura, presidente do TJ, decretou luto oficial no Poder Judiciário durante três dias. As Câmaras Cíveis e Criminal do TJ/PB, que estavam com sessões agendadas para esta quinta-feira, suspenderam os trabalhos, em homenagem ao desembargador Emílio de Farias.

A toga em que Emílio de Farias tomou posse como desembargador, em 1959, serviu como a sua última vestimenta, atendendo pedido que fez à família antes de morrer. “Ele era um homem que viveu e morreu dentro da Justiça e pediu à família para ser vestido com a toga”, comentou seu neto, o advogado Bruno Farias de Paiva. Já a neta Ana Karla Farias, revelou que “ele era apaixonado por Campina Grande e pediu para ser enterrado com a bandeira do Treze.”

O desembargador Emílio de Farias era natural de Palmares (PE) e foi cassado pelo Ato Institucional nº 5 (AI-5) durante o regime militar. Ele era sogro do atual presidente da Câmara Criminal do Tribunal de Justiça desembargador Antônio Carlos Coelho da Franca. Além dos familiares, desembargadores, juízes de Direito, promotores, advogados, servidores do Tribunal e admiradores de Emílio de Farias foram prestar suas últimas homenagens ao magistrado.

### OPINIÃO

© BRANCO LUCENA



Cássio Cunha Lima  
GOVERNADOR DO ESTADO  
DA PARAÍBA

© MARCOS RUSSO



João Antônio de Moura  
PRESIDENTE DO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

“Emílio de Farias era um homem íntegro, correto e competente, que honrou a magistratura.”

“Ele era um grande jurista de renome nacional e uma figura humana acima dos padrões normais.”

**José Alves**  
REPÓRTER

O número de armas vendidas na Paraíba desde 2005, com a criação do Estatuto do Desarmamento, diminuiu 100%. "Isso demonstra que a sociedade civil organizada está dando a sua contribuição e não está comprando arma", disse o coordenador do Movpaz, Almir Laureano, durante o III Encontro Nacional da Rede Desarma Brasil, no Xênus Hotel, na Praia do Cabo Branco, encerrado ontem à tarde com um ato público na Praia de Tambaú, em João Pessoa. O evento contou com o apoio total do Governo do Estado.

A meta da Rede Desarma Brasil é continuar conscientizando a sociedade a não comprar armas e fazer com que os governantes fiscalizem com mais precisão o tráfico de armas de fogo nos estados. "Se o povo não está comprando armas legalmente, como é que existem tantas armas nas ruas?", indaga Almir, informando que a cada ano no mundo inteiro, mais de 500 mil pessoas morrem por causa da violência armada (uma pessoa por minuto).

O III Encontro Nacional da Rede Desarma Brasil teve como objetivo principal a criação do Observatório do Estatuto do Desarmamento e a sugestão da criação do Ministério da Segurança Pública, que, após o Referendo, foi solicitado pela própria nação brasileira. Afinal, disse Almir, a falta de controle sobre o comércio de armas alimenta conflitos e aumenta a pobreza e os abusos aos direitos humanos no mundo inteiro.

#### REFERENDO

Almir enfatizou que o Referendo realizado em outubro passado foi fundamental para conscientizar o brasileiro sobre a questão da segurança pública. "Após o Referendo, o povo se posicionou favorável quanto aos cuidados com a segurança pública, da mesma forma como se cuida da saúde e da educação. Os cidadãos não estão aceitando mais morrer de forma tão estúpida como estão morrendo os nossos filhos e familiares", argumentou.

O coordenador do Movpaz entende que no Referendo não houve vitoriosos nem derrotados. O resultado foi positivo e mostra que todos estão conscientes de que precisam viver num país mais justo, e o Referendo foi o responsável por essa expectativa.

COORDENADOR DE MOVIMENTO REVELA  
QUE CAIU EM 100% VENDAS DE ARMAS NA  
PARAÍBA APÓS A APROVAÇÃO DO REFERENDO

# Desarmamento pela paz

FOTOS: MARCOS RUSSO



#### CONSCIENTIZAÇÃO

Almir Laureano disse que a sociedade está mais consciente sobre o uso de armas durante o III Encontro Nacional da Rede Desarma Brasil, realizado na Capital



Ele salientou que a idéia de que houve derrota por causa da vitória do "não" é uma idéia equivocada porque o número de armas que deixou de ser vendida com o estatuto do desarmamento diminuiu 92% no Brasil.

As armas não são uma preocupação apenas do Brasil, mas de todo o planeta. Almir informou que 80% das armas que mata seres humanos nesse planeta, são revólveres. "O pior é que não existe controle e o movimento Rede Desarma Brasil está tentando impedir que elas entrem nas cidades.

#### MOVIMENTO

O Movpaz, juntamente com a Rede Desarma Brasil, realizou, ontem à tarde, em

frente ao Busto de Tamandaré, na Praia de Tambaú, um movimento em prol do desarmamento em todo o País. A rede Desarma Brasil é fruto do trabalho de várias instituições que vêm produzindo campanhas pelo desarmamento, que culminou com a criação do Esta-

#### SAIBA MAIS

- O Movpaz é um movimento internacional pela paz e foi criado no ano de 1992, sendo uma das primeiras entidades em falar em desarmamento.
- A entidade atua em diversas capitais do Brasil e, em João Pessoa, promove palestras em escolas e comunidades. Anualmente, realiza a Caminhada pela Paz que já faz parte do calendário de eventos da cidade. Verifique se não está sendo enganado. Se a desconfiança for confirmada, procure o Procon para denunciar a empresa.

tuto do Desarmamento e do Referendo em outubro passado.

Entre as instituições que vão participar do ato público de hoje estão o Sou da Paz, Vivário, Movpaz, CNBB, Federação Espírita Brasileira, Congregações Luteranas, Conic, Convive e Amigos da Paz.



FIM DE SEMANA DE COMPETIÇÕES EM VÁRIAS MODALIDADES COM DESTAQUE PARA O CAMPEONATO DE KARATÊ

# Força

## do esporte amador

Marcos Lima  
REPÓRTER

**A** Paraíba terá um fim de semana muito importante e decisivo em várias modalidades esportivas, de caráter olímpico, seja na parte técnica e tática, quanto na administrativa. Atletas e dirigentes de equipes se farão presentes em várias partes do Brasil defendendo a hegemonia do seu Estado, bem como suas marcas e pontuações nos rankings nacional e estadual.

No karatê, cerca de 250 atletas estarão na cidade de Desterro, distante 290 quilômetros de João Pessoa, participando da I Etapa do Campeonato Paraibano de Karatê Interestilo, promovido pela Federação Estadual da modalidade. São caratecas de João Pessoa, Campina Grande e de municípios sertanejos, a exemplos de Patos, Souza e Cajazeiras, além de outras regiões do Estado. Os meninos prometem agitar a cidade de Desterro na defesa de bons resultados.

O evento servirá também para que os organizadores observem os atletas visando a participação no Campeonato Norte-Nordeste de Karatê Interestilo, previsto para o período de 5 a 7 de maio, na cidade de Natal-RN. Em Desterro, os atletas participarão ainda dos exames de faixas (preta de segundo e terceiro Dan) e curso de Arbitragem. As lutas terão início no domingo.

### PÁRA-QUEDISMO

A Federação Paraibana de Pára-quedismo tem importante reunião, neste sábado, na Confederação Brasileira de Pára-quedismo, em Brasília. Com início previsto para as 9h, os representantes da entidade discutirão em Assembléia Nacional os novos rumos do Código Esportivo da Confederação. Com direito a voz e voto, a representação paraibana decidirá sobre a aprovação do novo valor para a taxa de anuidade da Confederação, bem como sobre a modificação do Estatuto do Código Esportivo da Confederação.

**EM DESTERRO**  
Crianças são atração na competição que acontece no interior do Estado



FOTOS: DIVULGAÇÃO



**EVENTO**  
Em maio, haverá Encontro de Pára-quedistas em João Pessoa

Na reunião, a entidade paraibana fará referência ao Encontro de Pára-quedistas do Nordeste, que acontecerá em João Pessoa no mês de maio, com a presença de 40 profissionais. O objetivo é aperfeiçoar as técnicas do esporte, de acordo com o presidente da Federação, Humberto Couto Maia.

### SALTOS ORNAMENTAIS

A equipe do Grêmio Cief de Saltos Ornamentais disputa este final de semana, no Rio de Janeiro, o Campeonato Brasileiro nas categorias A e B. O evento reúne os prin-

cipais clubes do País e essa é a primeira competição oficial da temporada dos atletas do Grêmio Cief. Fernando Retamoza, treinador do time paraibano, viajou confiante nos seus comandados para trazer um bom resultado para o Estado.

### BASQUETE

O fim de semana será de muita análise e estudo para o basquete paraibano. Sob os comandos dos instrutores Geraldo Miguel Fontana (coordenador de Arbitragem da Confederação Brasileira) e Sebastião Luiz da Silva Júnior (árbitro na-

cional), árbitros e oficiais de mesa da Federação Paraibana de Basquete, professores, técnicos e alunos de Educação Física, participarão da 11ª Clínica de Arbitragem Eletrobrás. Entre os objetivos está o de capacitar e avaliar os árbitros de oficiais de mesa da FPB, dentre outros.

### CIDADANIA

Futebol, Artes Marciais, Xadrez, Dança e Gincanas marcarão o Programa "Esporte Cidadania" do Serviço Social da Indústria - Sesi. O evento acontecerá simultaneamente pela primeira vez em todas as capitais do País. Em João Pessoa, a prática esportiva ocorrerá na sede social do órgão, no Distrito Industrial. O objetivo é difundir o esporte como importante ferramenta de inclusão social, além de estimular a prática desportiva entre crianças e adolescentes.

### HIPISMO

Cavaleiros e amazonas do Estado, desde a última sexta-feira, participam em Pernambuco, no Caxangá Country Club, do Primeiro Circuito Norte-Nordeste de Hipismo. São 170 conjuntos de sete estados que disputam a primeira das sete etapas da atual temporada.

QUATRO JOGOS MOVIMENTAM O SEGUNDO TURNO COM DESTAQUE PARA TREZE E NACIONAL DE PATOS

# Reabertura do Presidente Vargas



DIVULGAÇÃO

Quatro jogos vão movimentar a Segunda Rodada do Segundo Turno do Campeonato Paraibano de Profissionais da Primeira Divisão, neste domingo, com destaque especial para mais um confronto envolvendo Treze e Nacional que nas semifinais proporcionaram jogos emocionantes tanto em Patos como em Campina Grande. Agora mudou o palco, o estádio Presidente Vargas, totalmente reformado pela diretoria trezeana que resolveu dar mais conforto ao torcedor.

O interessante nesse confronto, este ano, é que nos três jogos disputados, dois em Patos e um em Campina Grande não houve vencedor. Foram

empates de 1 a 1, 3 a 3 e 2 a 2. Pedro Henrique será o juiz da partida, tendo como assistentes Sérgio Marcos e Fabiano de Lima. O time campinense empatou em 2x2 com o Esporte na primeira rodada, enquanto que o Nacional-P venceu o Sousa por 1x0. Outro destaque da rodada é a estreia do Botafogo, que enfrenta o lan-

**IGUALDADE**  
Nos três jogos disputados, este ano, não houve vencedor entre Treze e Nacional-P  
terna Nacional-C, no estádio Almeidão, em João Pessoa. O time cabedelenense é o único que ainda não venceu em toda a competição e candidato fortíssimo ao rebaixamento em 2007.

Severino Lemos será o árbitro central de Nacional-C x Botafogo, auxiliado por Luiz Antônio e Nilton Atanásio. O Botafogo vive uma de suas melhores fases no Estadual deste ano, apesar de não ter conquistado o Primeiro Turno. Já o Campinense, mesmo não tendo feito uma boa apresentação na vitória de 2 a 1 diante do Nacional-C, busca mais três pontos, agora na cidade de Cajazeiras, diante do Atlético, jogo que será dirigido por Fernando Cabral e auxílios de Renato Soares e Elicarlos da Silva. Completando a rodada, Sousa e Esporte se enfrentam no Marizão, em Sousa. Ironildo Barbosa apita o jogo auxiliado por Adailton Lima e Jociimar Abrantes. Genildo Januário será o árbitro reserva.

PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU  
SEÇÃO JUDICIÁRIA DA PARAÍBA  
FORUM JUIZ FEDERAL RIDALVO COSTA - 3ª VARA  
Rua João Teófilo de Carvalho, 480 - Pedro Gondim  
João Pessoa-PB - CEP: 58.031-220 - Fone: 216-4040

EDT.0003.000026-2/2005

**EDITAL DE CITAÇÃO**  
DE RÉUS INCERTOS E DESCONHECIDOS E TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 20 (vinte) DIAS AÇÃO DE USUCAPIÃO, 2004.82.00.006876-0, Classe 5019.  
AUTOR: MARIA ROSICLER RABELO DIAS DE ARRUDA  
REU: ANTONIO DIONÍSIO DOS SANTOS

**OBJETIVO:** Citação dos réus incertos e desconhecidos e terceiros interessados para contestar a presente ação no prazo de 15 (quinze) dias. Não o fazendo, presumir-se-ão por ele(s) aceitos, como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora.

**DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Localiza-se na Av. Café Filho, 66, quadra 01, Loteamento Jardim América, Bessa, nesta Capital do Sr. Antônio Dionísio dos Santos. O aludido imóvel se limita pela direita com o de nº 68, de propriedade do sr. Paulo José de Souza, pela esquerda com o de nº 1350 de propriedade dos requerentes, fundos com o de nº 1320, de propriedade do sr. Raimundo Virgínio dos Santos e de frente para a Av. Café Filho, e como não foi possível ser(em) citado(s) pessoalmente o(s) requeridos, por ser incerto e desconhecido, é expedido o presente.

**PUBLICIDADE:** afixado na sede deste juízo, publicado por três vezes no Diário da Justiça.

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraíba, aos 15 de dezembro de 2005. Eu, \_\_\_\_\_, RAFAELLA BRAZ FEITOSA, Estagiária, o digitei e imprimi. E eu, \_\_\_\_\_, Rita de Cássia Monteiro Ferreira, Diretora de Secretaria da 3ª Vara, o conferei e subscrevo.

CRISTIANE MENDONÇA LAGE  
Juíza Federal Substituta da 3ª Vara,  
no exercício da Titularidade

ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX

AVISO DE LICITAÇÃO  
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 00003/2006

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Av. Liberdade, 1973 - São Bento - Bayeux - PB, às 15:30 horas do dia 05 de Abril de 2006, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, para: Aquisição de Gênero Alimentício e Pescado, Destinados à Secretaria de Trabalho e Ação Social Neste Município. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 10.520/02 e Decreto Municipal nº 071. Informações: no horário das 14:00 às 18:00 Horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 3253-4080. Email: cpl@bayeux.pb.gov.br

Bayeux - PB, 24 de Março de 2006  
JOSÉ FRANCO DA NÓBREGA FARIAS - Pregoeiro

FAZENDA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO - CNPJ/CNPJ nº 02.955.766/0001-55 torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente, emitiu a Licença de Operação nº 84/2006 em João Pessoa, 17 de janeiro de 2006 - Prazo: 365 dias, para a atividade de: Cunicultura, o projeto é constituído de 1,55 há com viveiros de camarões, 0,45 há com infra-estrutura área útil de 12 há, no Sítio Caboclo, Distrito de Nossa Senhora do Livramento Município: Santa Rita - UF:PB

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA PARAÍBA - SR-18

Ministério do Desenvolvimento Agrário  
BRASIL  
UM PAÍS DE TODOS  
GOVERNO FEDERAL

## EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA - Autarquia Federal, criada pelo Decreto - Lei n.º 1.110, de 09.07.70, com as alterações da Lei n.º 7.231, de 23.10.84, com estrutura regimental aprovada pelo Decreto n.º 4.705, de 23/05/2003, consed e em Brasília - DF e Superintendência Regional na Paraíba com endereço na Rua Desportista Aurélio Rocha, 592, Bairro dos Estados, CPE 5828-000, nesta Capital, fundamentado no art. 2º, §§ 2º e 3º e art. 6º, da Lei 8.629/93, pelo presente edital, leva ao conhecimento dos Srs. Tereza Gláucia Mayer Ventura da Nóbrega, Márcia Mayer Ventura, Terezinha Mayer Feitosa Ventura, Rejane Mayer Ventura, Ângela Maria Mayer Ventura, Márcia Tobias Feitosa Mayer Ventura, João Feitosa Mayer Ventura, Flávia Maria Mayer Feitosa Gabinio, Rogério Feitosa Mayer Ventura, Marco Aurélio Mayer Feitosa Ventura e Nilo Feitosa Mayer Ventura, tendo em vista que não foi possível notificá-los nos endereços constantes do registro do INCRA, para receber a Comunicação escrita, que, após 72 (setenta e duas) horas da publicação deste edital, o INCRA procederá a uma vistoria no imóvel rural denominado "FAZENDA DOIS RIACHOS", com área de 6.725,00 ha (seis mil, setecentos e vinte e cinco hectares), localizado no Município de São Sebastião do Umbuzeiro-PB, conforme Matrícula nº 1.883, fls. 146, do Livro 2-S, do Cartório de Registro de Imóveis - OFÍCIO da Comarca de Monteiro-PB, visando à aferição de seus graus de produtividade, podendo os ditos Proprietários acompanharem a vistoria em todos os seus termos, ou indicar assistente técnico, inclusive fornecer, querendo, à equipe responsável pela vistoria, todas as informações e documentos necessários ao levantamento de dados, os quais serão juntados ao procedimento administrativo nº 54320.000329/2005-08. É para que posteriormente não venham alegar desconhecimento, o presente edital será publicado por 3 (três) vezes consecutivas em jornal de circulação no Estado da Paraíba. João Pessoa, 23/03/2006.

Júlio Cezar Ramalho Ramos  
Superintendente Regional

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAYEUX  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RESULTADO FASE PROPOSTA CONCORRÊNCIA Nº 002/06 - TÉCNICA E PREÇO  
Empresa vencedora: RI Marketing Ltda. - pontos auferidos: 87,94.  
Informações complementares poderão ser obtidas junto a CPL, na Av. Liberdade, 1973 - Centro, na sala da referida Comissão, no horário das 14:00 às 18:00 horas dos dias úteis.  
Bayeux - PB, 24 de março de 2006.  
JOSÉ FRANCO DA NÓBREGA FARIAS - PRESIDENTE DA CPL

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

## CONVOCAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº11/06  
Registro CGE Nº6173

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria da Saúde, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 209/05, de 11/05/2005, publicado 13/05/05, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e suas alterações, pelo decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na sede deste órgão, situado a Av. D. Pedro II, nº 1826 Torre, telefone (083) 218-7313 ou telefax (083) 218-7478, no dia 05/04/2006 às 14:30 horas para: Aquisição de Medicamento. Maiores informações e cópia completa de EDITAL poderão ser adquiridas na Comissão Permanente de licitação, no endereço acima, através de disquete 3/5"ou no site www.paraiba.pb.gov.br.

João Pessoa, 23 de março de 2006.

Levi Vieira da Nóbrega  
Pregoeiro

NEGO

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
HOSPITAL PSIQUIÁTRICO JULIANO MOREIRA  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

## RESULTADO DE JULGAMENTO

REGISTRO C.G.E. Nº 6021  
PROCESSO Nº 002/2006  
TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2006  
ABERTURA: 22/03/2006  
OBJETO: AQUISIÇÃO DE CARNES.

FIRMA HABILITADA E CLASSIFICADA: CIAN-INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA. FIRMA VENCEDORA: CIAN-INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA. VALOR DA 1ª ETAPA: ITENS 01, 02, 03, 04, 13, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11 E 12. VALOR DA 1ª ETAPA R\$: 16.891,00. VALOR DA 2ª ETAPA R\$: 15.906,00. VALOR DA 3ª ETAPA R\$: 17.362,00. VALOR GLOBAL: R\$: 50.159,00 (CINQUENTA MIL CENTO E CINQUENTA E NOVE REAIS).

HERIBERTO BRANDÃO DE ALENCAR  
PRESIDENTE DA CPL

NEGO

### Brejo Estância Termal das Freiras

Capela

- Parque aquático
- Duchas de águas termais
- Banho de lama medicinal
- Parque infantil
- Mini campo de futebol e quadra de vôlei
- Pista de cooper
- Sala de convenções
- Sala de reuniões
- Sala de jogos
- Passeio de charrete e cavalo
- Campo de Piquê
- Restaurante com cardápio regional

### Pacote da Semana Santa

O pacote inicia após o almoço do dia 13/04/06 (quinta-feira) e termina após o almoço do dia 17/04/06 (domingo)

03 DIÁRIAS COMPLETAS (café da manhã, almoço e jantar)

1+2 de R\$ 180,00 = R\$ 540,00 em apto. duplo  
1+2 de R\$ 233,25 = R\$ 699,00 em apto. triplo  
1+2 de R\$ 287,25 = R\$ 861,00 em apto. quádruplo  
1+2 de R\$ 330,00 = R\$ 990,00 em apto. quádruplo

FORMAS DE PAGAMENTO:  
40% ao confirmar reserva, 30% na saída do hotel e 30% no cheque para 30 dias ou nos cartões de crédito:

VISA, MASTERCARD, AMERICAN EXPRESS, Diners

São João do Rio do Peixe - Paraíba - Brasil  
Telefax: (83) 3522-1516 e 1517  
brejodasfreiras@bol.com.br

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL  
A UNIÃO - SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA  
GABINETE DO SUPERINTENDENTE

## REVOGAÇÃO

PROCESSO Nº 057  
REGISTRO CGE Nº 5972

O Superintendente de A UNIÃO - Superintendência de Imprensa e Editora, no uso de suas atribuições e fundamentado no art. 49 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e suas alterações posteriores, resolve por razões de interesse público, REVOGAR o procedimento licitatório nº 001/2006, na modalidade TOMADA DE PREÇO.

João Pessoa, 20 de março de 2006.

JOSÉ ITAMAR DA ROCHA CÂNDIDO  
Superintendente



SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



COMUNICADO  
CONCORRÊNCIA Nº 11/05  
Registro CGE Nº 5814

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Paraíba - DER/PB, sediado à Av. José Américo de Almeida s/n, nesta Capital, através da Comissão Permanente de Licitação CPL, comunica que os Recursos impetrados pelas firmas ENGEPAV ENGENHARIA E PAVIMENTAÇÕES LTDA e CONORT CONSTRUTORA NORDESTE LTDA foram denegados pela Comissão Permanente de Licitação e pelo Diretor Superintendente. Em vista disto a Comissão marca reunião para o dia 28/03/2006 às 15:00 horas, a fim de dar prosseguimento ao processo licitatório.

João Pessoa, 22 de março de 2006

Eng.ª Maria das Graças Soares de O. Bandeira  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação



## Companhia de Desenvolvimento da Paraíba



Aviso de Licitação - Tomada de Preços nº 002/2006  
Registro da CGE nº 6158

A Companhia de Desenvolvimento da Paraíba, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público que, de acordo com a Lei Federal nº 8666/93 e suas alterações, realizará a seguinte licitação:

TOMADA DE PREÇO Nº 002/2006  
DO TIPO MENOR PREÇO  
PROCESSO Nº 2547/2005  
DATA E HORA DA ABERTURA: às 9:30 horas do dia 18/04/2006  
OBJETO: COMPLEMENTAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO NÚCLEO DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA INDUSTRIAL DE SOLEDADE/PB.  
INFORMAÇÕES E EDITAL-CINEP na Sala da C.P.L., Rua Feliciano Cirne, 50 Jaguaribe  
João Pessoa - PB, no horário das 09:00 às 11:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas, da segunda à sexta-feira ou pelos telefones: 3208-3924/3208-3925.

João Pessoa, 24 de março de 2006

Hermes Costa Araújo | Presidente da CPL

Souto  
Serviço notarial e registral  
2º OFÍCIO DE PROTESTO - 5º OFÍCIO DE NOTAS  
BELA. MARIA ÂNGELA SOUTO CANTALICE  
Praca 1817, 40 - Centro - J. Pessoa - Fone:  
3241.3040

## EDITAL

Responsável: ALEXSANDRO NEVES BARBOSA  
CPF/CGC: 001253718/0001-52  
Título: DUP VEN MER IND R\$ 38,00  
Portador: R R COMERCIO DE COMPONENTES ELETRON  
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817  
Protocolo: 2006 - 007740  
Responsável: ALEMAOTUR VIAGEN E TURISMO LTDA  
CPF/CGC: 003558344/0001-09  
Título: DUP VEN MER IND R\$ 700,00  
Portador: NOVO MUNDO CAMINHOS EQUIP RODOV LT  
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817  
Protocolo: 2006 - 007622  
Responsável: FRANCISCO LEONIDAS DE A JUNIOR  
CPF/CGC: 046648134-82  
Título: DUP VEN MER IND R\$ 241,07  
Portador: Q-PECAS E SERVIÇOS LTDA  
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817  
Protocolo: 2006 - 007577  
Responsável: FRANCELINO COM REPRES LTDA  
CPF/CGC: 003730347/0001-88  
Título: DUP VEN MER IND R\$ 1.702,71  
Portador: LORENZETTI S/A IBE  
Apresentante: BANCO ITAU S/A - AG JOAO PESSOA  
Protocolo: 2006 - 007546

Responsável: JOAO DE ALMEIDA GONCALVES - ME  
CPF/CGC: 010764561/0001-10  
Título: DUP VEN MER IND R\$ 166,50  
Portador: CLEUMY INDUSTRIA E COMERCIO DE MADE  
Apresentante: BANCO DO BRASIL S/A AG PRACA 1817  
Protocolo: 2006 - 008092  
Responsável: MM COM MAT ELETRONICO LTDA  
CPF/CGC: 040956864/0001-04  
Título: DUP VEN MER IND R\$ 363,00  
Portador: BANCO SANTANDER BRASIL S/A  
Apresentante: BANCO DO ESTADO DE SAO PAULO S/A  
Protocolo: 2006 - 007664  
Responsável: MARIA CLEIDE GOMES DE LIMA  
CPF/CGC: 005558980/0001-66  
Título: DUP VEN MER IND R\$ 316,71  
Portador: KORAIHO MERCANTIL LTDA  
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA  
Protocolo: 2006 - 007227  
Responsável: SERVITEC - SERV. TEC. DE MAT. E MNT  
CPF/CGC: 007064653/0001-83  
Título: DUP VEN MER IND R\$ 259,20  
Portador: TICKET SERVIÇOS S/A  
Apresentante: BANCO BRADESCO S/A AG CENTRO JPA  
Protocolo: 2006 - 007516

Em razão de que os supracitados devedores não foram informados ou se recusaram a aceitar a dívida informada, em obediência ao Art. 15 da Lei nº 9.492 de 10.09.1997, intimo as pessoas físicas e jurídicas acima citadas a virem pagar, ou darem por escrito as razões que têm neste 2º Tabelionato Protesto, à Praca 1817, 40 - Centro, nesta cidade, no prazo de 03 (três) dias úteis, a partir desta data, sob pena de serem os referidos títulos PRÓTESTADOS, na Firma da LEI.

João Pessoa, 24/03/2006

Bela. MARIA ÂNGELA SOUTO CANTALICE  
Titular



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
HOSPITAL PSQUIÁTRICO JULIANO MOREIRA  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



## RESULTADO DE JULGAMENTO

REGISTRO C.G.E. Nº 6020  
PROCESSO Nº 003/2006  
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2006  
ABERTURA: 23/03/2006

OBJETO: AQUISIÇÃO DE PÃES FRANÇÊS E DOCE DE 50g.

FIRMA HABILITADA E CLASSIFICADA - UNIPÃO INDUSTRIA DE MASSA LTDA. FIRMA VENCEDORA: UNIPÃO INDUSTRIA DE MASSA LTDA. 1ª ETAPA, ITENS, 01, E 02, VALOR DA 1ª ETAPA R\$: 6.900,00 - VALOR DA 2ª ETAPA R\$: 5.250,00, VALOR DA 3ª ETAPA R\$ 5.100,00 VALOR GLOBAL: R\$: 17.250,00( DEZESETE MIL DUZENTOS E CINQUENTA REAIS ).

HERIBERTO BRANDÃO DE ALENCAR  
PRESIDENTE DA C.P.L.

NEGO



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO  
DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH



AVISO DE EDITAL  
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2006  
REGISTRO Nº 6160

A SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH, através da COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL, constituída pela Portaria nº 11/2005, torna público para o conhecimento dos interessados que se encontra na sala desta Comissão, na Rua Desembargador Souto Maior, 288, 2º andar, Centro, nesta cidade de João Pessoa, Paraíba, no horário das 08:00 às 12:00 horas, a TOMADA DE PREÇOS Nº 003 / 2006, abaixo discriminados:

## TOMADA DE PREÇO Nº 003 / 2006.

Processo nº 0004 / 2006.

Data e hora de Abertura: 11 de Abril de 2006 às 10:00;

Objetivo: Aquisição de Utensílios, visando a instalação de 7 (sete) cozinhas comunitárias, destinadas a oferecer as famílias economicamente carente uma refeição diária, mantidas pela SEDH-PB, conforme o que especifica o ANEXO I, deste Edital.

João Pessoa, 24 de Março de 2006

Lanne Rose do O  
Presidente da CPL



COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

## RESULTADO DE JULGAMENTO DAS PROPOSTAS COMERCIAIS

TOMADA DE PREÇOS Nº PBGÁS/DAF/GA-TP.01.06.001  
Registro SCDP Nº 8906

Objeto: Contratação de Fornecimento Mensal de Vale Alimentação para o Quadro Funcional da PBGÁS, com média de 22 (vinte e dois) dias, ao valor facial de R\$ 15,00 (quinze reais).

A Comissão Permanente de Licitação constituída pela Portaria Nº 003/2005, torna público para conhecimento dos interessados, de acordo com as disposições da Lei Federal Nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, o resultado do julgamento da PROPOSTA COMERCIAL da única empresa habilitada na fase anterior do Processo Licitatório em referência.

1º Lugar: TICKET SERVIÇOS S.A. - Preço: R\$ 84.324,24 (oitenta e quatro mil, trezentos e vinte e quatro reais e vinte e quatro centavos).

Assim sendo, foi aberto o prazo recursal a partir da data desta publicação.

João Pessoa, 22 de março de 2006.

ELIANE DE MENEZES BANDEIRA  
Presidente da CPL

SAELPA - SOCIEDADE ANÔNIMA DE ELETRIFICAÇÃO DA PARAÍBA  
CNPJ/MF Nº. 09.095.183/0001-40

## Aviso aos Acionistas

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social desta Companhia, situada na BR 230, Km 25, no Bairro do Cristo Redentor, em João Pessoa - PB, os documentos a que se refere o artigo 133, da Lei 6.404, de 15/12/76, relativos ao exercício social findo em 31/12/2005.

João Pessoa, 24 de março de 2006.

Ivan Müller Botelho  
Presidente do Conselho de Administração



## SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



AVISO DE REALIZAÇÃO DE LICITAÇÃO  
REGISTRO Nº CGE Nº 6151/2006

A SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SETDE, através do Pregoeiro, designado pela Portaria nº 001/2006, de 26.01.2006, torna público, que no dia 05 de abril de 2006, às 09:30 horas, na sala de licitação da SETDE, realizará a licitação na modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, nº 001/2006, para Aquisição de Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais para esta Secretaria. Os interessados poderão ler e obter o Edital e todas as informações sobre a licitação, na Sede da SETDE, situada na Rua João da Mata, nº s/n, Bloco 1º Andar, Centro Administrativo Estadual no bairro de Jaguaribe, João Pessoa-PB, ou através do fone (83) 3218-4427, em horário comercial.

João Pessoa, 23 de março de 2006

Levi Vieira da Nóbrega | Leloeiro



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



## CONVOCAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 09/06  
Registro CGE Nº 6131

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria da Saúde, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 209/05, de 11/05/2005, publicado 13/05/05, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e suas alterações, pelo decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na sede deste órgão, situado a Av. D. Pedro II, nº 1826 Torre, telefone (083) 218-7313 ou telefax (083) 218-7478, no dia 07/04/2006 às 09:30 horas para: Aquisição de Microcomputador (Estação de Trabalho). Maiores informações e cópia completa de EDITAL poderão ser adquiridas na Comissão Permanente de Licitação, no endereço acima, através de disquete 3/5" ou no site www.paraiba.pb.gov.br.

João Pessoa, 24 de março de 2006.  
Levi Vieira da Nóbrega  
Pregoeiro

NEGO



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



## CONVOCAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/06  
Registro CGE Nº 6165

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria da Saúde, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 209/05, de 11/05/2005, publicado 13/05/05, torna público para conhecimento dos interessados que, nos termos da Lei nº 10.520/02 e suas alterações, pelo decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na sede deste órgão, situado a Av. D. Pedro II, nº 1826 Torre, telefone (083) 218-7313 ou telefax (083) 218-7478, no dia 06/04/2006 às 14:30 horas para: Aquisição de Medicamento. Maiores informações e cópia completa de EDITAL poderão ser adquiridas na Comissão Permanente de Licitação, no endereço acima, através de disquete 3/5" ou no site www.paraiba.pb.gov.br.

João Pessoa, 23 de março de 2006.

Levi Vieira da Nóbrega  
Pregoeiro

NEGO



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO



## CONVOCAÇÃO PARA PREGÃO PRESENCIAL Nº 19.2006.9.0016

O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, através da Secretaria de Estado da Administração, por seu Pregoeiro, designado pela Portaria nº 065/06, de 16.03.05, publicada no dia 17 de março de 2006, publica para conhecimento dos interessados que, nos termos da lei nº 10.520/02 e alterações, pelo Decreto nº 24.649/03 que regulamentou a sua aplicação no âmbito do Poder Estadual, e subsidiariamente pela Lei nº 8.666/93 e suas alterações, realizará licitação na sede deste órgão, situada a rua João da Mata s/n, bloco 3, 5º andar, Jaguaribe, telefone (083) 218-4558 ou telefax (083) 218-4552, no dia 05/04/2006 às 09:30 horas para: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (PNEU E ÓLEO LUBRIFICANTE), ATRAVÉS DO REGISTRO DE PREÇOS, DESTINADO A SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO, CONFORME ANEXO I DO EDITAL. Maiores informações e cópia completa de EDITAL poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação, no endereço acima indicado. REG. CGE Nº - 6135

João Pessoa, 23 de março de 2006

Glauciene Pinheiro Santos  
Pregoeira

NEGO

## EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS

A Doutora Dayse Maria Pinheiro Mota, Juíza de Direito da 3ª Vara da Comarca de Cajazeiras, Estado da Paraíba, na forma da lei, etc. Faz saber a quantos este edital virem, ou dele notícias tiverem, que por este juízo e Cartório do 3º Ofício, se processam aos termos de uma busca e apreensão nº 0132003008987-1, ajuizada por Banco Volkswagen S/A contra Sebastião Alves da Silva, brasileiro, solteiro, aposentado, residente na rua Padre Cicero, 06, bairro de Capelinas, nesta cidade, atualmente em lugar incerto e não sabido, com o presente chamo-o e cito-o para no prazo de 15 (quinze) dias, querendo, contestar o pedido ou requerer a purgação da mora, sob pena de revelia e confissão. Cumpra-se. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, Estado da Paraíba, aos vinte e dois do mês de março do ano de dois mil e seis. Eu, Valdílene Ferreira Seixas, Técnica Judiciária, o digitei e assino.

Dayse Maria Pinheiro Mota  
Juíza de Direito

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

## AVISO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 008/2006

A PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público a quem interessar possa, que fará realizar às 15:00 horas do dia 10 de abril de 2006, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada à Rua Cel. Juvêncio Cameiro, 253, Centro - Cajazeiras/PB, Tomada de Preços, regida pela Lei Federal nº 8.666/93 e alterações posteriores, abaixo especificadas:

OBJETO: Aquisição de material de construção e elétrico, para atender as necessidades das Secretarias de Infra-Estrutura, Educação e Cultura e Saúde.

RECURSOS: Convênio e Tesouro, previstos no orçamento vigente.

Os interessados poderão ler ou adquirir cópia do Edital e outras informações no endereço supramencionado, no horário das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis.

Publique-se.

Cajazeiras-PB, 24 de março de 2006

Antonio Moacir Leite de Menezes Filho  
Presidente CPL

LOJAS EXPÕEM PRODUTOS CONSUMIDOS DURANTE A SEMANA SANTA E TENTAM ATRAIR CLIENTES ÀS COMPRAS

# Venda de ovos de Páscoa

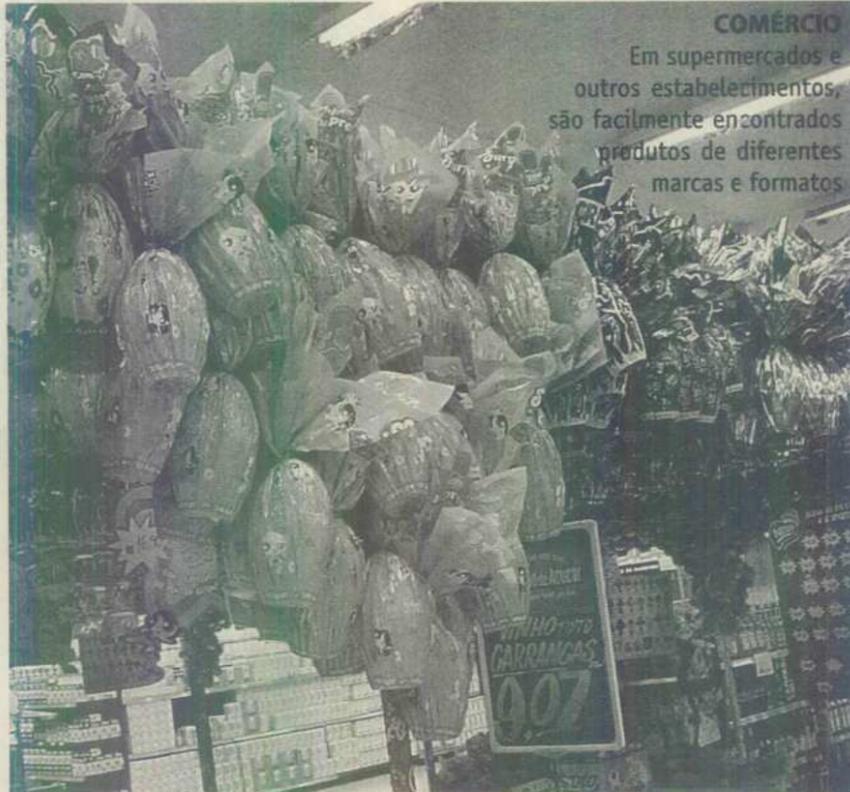
Dalila Lopes  
REPÓRTER

Faltando menos de um mês para as comemorações da Páscoa, os ovos de chocolate já estão chamando a atenção da população campinense, principalmente da garotada que tem a atenção atraída pelos formatos e embalagens diversificadas e dos brinquedos infantis que tem dentro dos produtos. Na rede de supermercados espalhados no Centro e bairros de Campina Grande e nas farmácias já é comum encontrar variadas decorações dos produtos, dando um colorido especial ao local e atrativo para a clientela.

Estão sendo ofertadas aos consumidores várias marcas dos ovos de chocolate, gerando uma expectativa para os donos de supermercados de que as vendas venham a crescer este ano em até 15 por cento, a exemplo do que ocorreu o ano passado, quando alguns estoques do produto foram zerados, devido a grande procura.

Com preços que variam de acordo com a marca e tamanho dos ovos de Páscoa, o produto de 200 gramas, ou seja, de número 12, pode variar de R\$: 9,99 a R\$: 14,35 centavos; em outros estabelecimentos os ovos de chocolate podem ser encontrados com preços

ARQUIVO



que vai de R\$: 3,94 a R\$: 41,65, o mais caro que tem 800 gramas, dependendo do fornecedor.

## PESCADOS

Com relação às condições de higiene dos pescados a serem comercializados durante a Semana Santa, a Vigi-

lância Sanitária deverá fazer nos próximos dias intensa fiscalização relacionada aos produtos vendidos na rede de supermercados da cidade, orientando a população a comprar os peixes observando a data de validade, entre outros itens que garantam ótima qualidade para o consumo humano.

## PERDA IRREPARÁVEL

## Mortes de frades entristecem a igreja e os católicos

A Ordem dos Frades Menores (OFM), da Província de Santo Antônio, sediada no Recife-PE, que tem conventos desde a Bahia ao Pará, teve duas grandes baixas no último fim de semana, com as mortes de Frei Artur, nonagenário, e a de Frei Canísio, já se aproximando dessa idade.

Frei Artur vivia há muitos anos no Convento Ipuarana de Lagoa Seca. Frei Canísio, embora tenha vivido os últimos anos com familiares em seu Estado natal, o Pará, vivera dezenas de anos no Convento de São Francisco de Campina Grande.

Ambos esses frades franciscanos realizaram obras missionárias marcantes durante os anos em que viveram na Paraíba. Frei Artur, de origem alemã, vivia no Brasil há mais de 60 anos. Estimava demais

esta Pátria e sempre demonstrou o desejo de aqui ser sepultado. Morou em alguns conventos franciscanos pelo Nordeste, parece que em Olinda, em Sergipe e noutros, onde exerceu o sacerdócio com uma dedicação sem par, servindo a sua Ordem na formação de novos frades e oferecendo os sacramentos ao povo de Deus.

Quando veio morar no Convento Ipuarana de Lagoa Seca, a figura de Frei Artur passou a ser a mais querida e procurada por todos os fiéis que o buscavam naquele convento, oriundos de cidade ao redor de Lagoa Seca, como Lagoa de Roça, Remígio, Esperança, Lagoa Nova, Areal e muitas outras. As pessoas o procuravam para pedir um conselho, uma confissão, um apoio

material, um amparo num momento de desespero. Uma multidão participou do velório e do sepultamento de Frei Artur, que o tinham como um "santo".

Logo após os fiéis católicos saberem da morte de Frei Artur, as emissoras de rádio passaram a divulgar a morte de Frei Canísio, no Pará, para onde tinha se mudado há alguns anos para viver com a sua família. Frei Canísio, paraense de origem indígena, era também um grande conhecedor da medicina natural fitoterápica, ou seja, a cura pelas plantas. Enquanto viveu no Convento São Francisco de Campina Grande, e já debilitado de saúde, Frei Canísio atendia diariamente o povo que lhe procurava para pedir orientação espiritual e o tratamento de algum mal, através das plantas.

## Informe CCEN

### Matemática fecha março com três dissertações defendidas

A exemplo de fevereiro deste ano, o Departamento de Matemática do CCEN, da UFPB, através de sua Coordenadoria de Pós-Graduação, está fechando este mês de março com uma programação bastante intensa no que se refere ao seu calendário de defesas de teses.

Três foram as dissertações apresentadas e defendidas pelos alunos da pós-graduação:

"Autovalor Principal para um Problema Elíptico com Peso Indefinido em  $R^n$  e Aplicações" da aluna Elisandra de Fátima Gloss de Moraes, que teve como orientador o prof. Everaldo Souto de Medeiros, com Banca Examinadora composta pelos professores Everaldo Souto de Medeiros e João Marcos Bezerra do Ó, ambos da UFPB, e Olímpio Hiroshi Miyagaki da Universidade Federal de Vitória.

"Espaços de Orlicz e uma Aplicação à Sistemas Hamiltonianos", defendida pelo aluno Bruno Henrique Carvalho Ribeiro, tendo como orientador o prof. João Marcos Bezerra do Ó, com Banca Examinadora composta ainda pelos professores Elves Alves de Barros e Silva (UnB) e Olímpio Hiroshi Miyagaki (UFV).

Por último, o aluno Gilberto Fernandes Vieira defendeu o tema "Existência de Soluções para Algumas Classes de Problemas envolvendo o Operador p-Laplaciano", trabalho orientado também pelo prof. João Marcos Bezerra do Ó, tendo como examinadores dos professores das Universidades Federais de Brasília e de Campina Grande, na Paraíba, respectivamente, Elves Alves de Barros e Silva e Marco Aurélio Soares Souto.

### ENTOMOLOGIA

O Departamento de Sistemática e Ecologia, do CCEN, abre na próxima quarta-feira, às 19 horas, no auditório do Centro de Educação, campus 1 da UFPB, o Seminário "Uma Breve Reflexão Sobre a Sistemática Entomológica no Brasil".

O seminário, que tem coordenação do prof. Ademar Gomes Bandeira, do DSE, terá a participação de vários zoologistas e especialistas em Entomologia, tema este que trata de questões relacionadas aos insetos. O evento constará ainda de uma palestra do prof. Antônio José Creão Duarte, também do DSE e diretor do CCEN.

### ABIPTI

A Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa Tecnológica (Abipti), que tem como secretário Executivo o ex-reitor da UFPB, prof. Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque,

Está fazendo um chamamento a toda classe científica brasileira para participar do seu próximo Congresso, que acontecerá na cidade de Campinas, em São Paulo, de 3 a 5 de maio próximo.

Após os seus 25 anos de atividades ininterruptas, a Abipti terá este ano um ingresso ainda maior de representantes de Entidades Científicas do Exterior, e já conta com a participação de mais de 100 resumos de trabalhos inscritos a serem defendidos durante o conclave. Para mais informações, acesse site: [www.abipti.org.br/congresso2006](http://www.abipti.org.br/congresso2006).



# Oliveira Filho

de Campina Grande

oliveirafilho@click21.com.br



## COMEMORAÇÃO

Gilda Gonçalves (D), na foto com o colunista e a amiga Zildar Paulino Cunha Lima, festeja aniversário neste sábado

## VIPS & TOPS

\* O niver de Dulcineide Lucena foi festejado de forma especial! – Ela e o marido Aaimar Nóbrega Lucena, com os filhos – Ataimara e Ataíde – marcaram presenças, noite da última quinta, no Boteco. O lugar da moda, enfim! À coze, o colunista, privilegiado na intimidade da família.

\* Cida Santos está formando grupo "vip" de amigas para ir prestigiar o aniversário natalício de Ceiza Silva, próxima quinta-feira, em Recife. A aniversariante festeja a data reunindo as muitas amigas em sua bela vivenda dos Afritos.

\* Alailva Almeida está em São Francisco – nos States, onde passa curta temporada. Retorna à terrinha ainda esta semana, para o dia-a-dia junto as filhas que aqui estão, Kiersten e Kaitlyn.

\* Apesar de seu aniversário ter transcorrido na quarta-feira (22), a amiga Gilda Gonçalves festeja neste sábado, reunindo os muitos amigos para drinks & petiscos em sua residência. Parabéns! – Conto de pois.

\* Com palestra proferida pelo Dr. Edmundo Gaudêncio, o Hospital João XXIII festejou 22 anos de fundação, na última quinta-feira. Uma casa hospitalar que muito tem contribuído com o desenvolvimento da cidade, no setor saúde!

## CHEZ VOUS

\* Eliane Mayer Ramalho foi surpreendida pelas amigas, tarde da quinta-feira última, pela passagem do seu aniversário natalício. Tudo aconteceu no ambiente bonito e acolhedor da Chez Vous, com a aniversariante seguindo ritual de apagar velinha, corte de bolo e parabéns pra você. As amigas dos "Anos Dourados" comandaram tudo com a maior descontração!

## REUNIÃO

\* Uma tarde agradável, a reunião festiva do grupo "Amigas Para Sempre", última quarta-feira, na sede social da Casa da Amizade. A convite da presidente, Mércia Gouveia, fomos participar! Homenagens e mais homenagens às aniversariantes de janeiro, fevereiro e março, como bem elas mereciam. Beri Pedrosa, uma das aniversariantes, foi responsável pelo brunch, delicioso, composto de macarrão penna com queijo ralado, salada de frutas e bolo de milho, além de vinho branco, refrigerantes, chá e café!

\* Na agenda do colunista: Mércia Gouveia, Socorro Farias, Salete Carolino, Ana Lígia Araújo, Beri Pedrosa, Cida Santos, Ione Jerônimo, Valdete Almeida (Pedro e as netas Kiersten e Kaitlyn, em passant), Graça Jordão, Yeda Pereira, Terezinha Cabral, Nilce França, Eurídice Sabino, Graziela Emerenciano, Tamar Celino e Socorro Loureiro, entre outras mais.

## ALMOÇO

\* Quinta-feira é sempre sinônimo de mesa cheia na casa do querido casal Heleno (Eurídice) Sabino, pois é comum quase todos filhos – com os demais familiares – se reunirem para o almoço. Na quinta última, Ana caprichou no bode – que estava uma delícia – e demais iguarias e, por lá fomos encontrar Lena Sabino com a filha Raquel, Evandro e Jackeline Sabino, Cida Andrade e mais Stênio (meu) que foi comigo. É sempre um grande prazer o convívio fraterno com os Sabino!



## AMIGAS

Sempre acontecendo nos salões filantrópicos da cidade: Socorro Farias e Cida Santos

## TEATRO

\* A advogada Celeide Farias não mede elogios ao espetáculo "Em ti mais do que tu", sob a liderança da dançarina Myrna Agra Maracajá, que fez brilhante apresentação no nosso Teatro Municipal e agora está com agenda por diversas cidades do Estado, inclusive a Capital. O espetáculo está na programação do Teatro Santa Roza, com entrada gratuita!

## CORTE DE FITA

\* Foi um acontecimento super concorrido, a inauguração da filial-Campina Grande da loja SCA Modular Shop, na quinta-feira última! – As proprietárias Alessandra Soares Oliveira e Íris Amorim receberam para coquetel, em alto estilo. Por lá fomos encontrar muita gente "in" de nossa sociedade, a exemplo do deputado Fabinho Nogueira, sempre cumprimentadíssimo.



## GRUPO

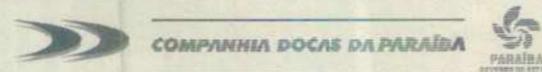
Sempre prestigiando as reuniões semanais da Casa da Amizade: Terezinha Cabral, Graça Jordão, a presidente Ione Jerônimo, Iolanda Gama, Yedinha Pereira e Beri Pedrosa

## DÃO SILVEIRA

\* Este ano, a firma Dão Silveira – concessionária Chevrolet em nossa cidade – comemora 40 anos de fundação. A direção da empresa vem organizando programação festiva para a grande comemoração e, logo, logo, iremos divulgar pela coluna. Eu volto!

## HOT NEWS

- Yeda Pereira e Graça Jordão bastante entusiasmadas com as aulas de piano da professora Socorro!
- Beri Pedrosa irá assinar as lindas lembrancinhas das mães homenageadas na nossa Tarde com as Estrelas, em maio próximo!
- Aliás, Beri recebe neste sábado, no "Bodega 1806" – a partir do meio-dia – para suculenta feijoada. Ainda em comemoração ao "nat".
- Com dedicatória carinhosa receberemos exemplar do livro "Memórias de Nova Criz", autoria da Sra. Terezinha Cabral. Merci!
- Próxima coluna comento a reunião festiva que a Facma – sob a presidência da professora Hilma Loureiro – movimentou, na última sexta-feira, em homenagem a passagem do Dia Internacional da Mulher.
- Coisa de gente educada! – A Sra. Maria Adília Filgueiras se desculpando por não ter podido comparecer a Tarde da Elegância 2006.
- Também a sempre querida Valdete Almeida, que vive agora em volta com as netinhas!
- O médico ginecologista Dr. Antônio Medeiros e Sra. marcavam presenças no Boteco, noite de quinta passada!
- Maysa Gadelha falou sobre "Algodão Colorido" na reunião semanal do Rotary Clube Campina Grande, quinta-feira última, no La Costa. O almoço foi comandado pela presidente Zoraide Silveira! Bye!



CNPJ Nº 02.343.132/0001-41

Cabedelo (PB), 25 de fevereiro de 2006.

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**1 - INTRODUÇÃO**

Senhores Acionistas,  
Cumprindo as disposições legais e estatutárias, colocamos à disposição de V.Sas, para a devida apreciação, na sede social da empresa, na rua Presidente João Pessoa, s/n - Centro - Cabedelo, Estado da Paraíba, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005.

**2 - EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS APRESENTADOS NO ÚLTIMO QUINQUÊNIO**

A Companhia Docas da Paraíba, a partir de sua constituição, vem apresentando sucessivos prejuízos, conforme se demonstra a seguir:

PERÍODO ANALISADO	PREJUÍZO VERIFICADO(R\$)	PREJUÍZO ACUMULADO (R\$)
Saldo anterior		435.219,47
Ano base 2001	311.278,08	746.497,55
Ano base 2002	106.979,02	853.476,57
Ano base 2003	979.069,02	1.832.545,59
Ano base 2004	53.074,16	1.885.619,75
Ano base 2005	587.359,19	
Ajuste Exercício anterior	45.736,93	2.518.715,87

**3 - PERSPECTIVAS PARA 2006**

Como resultado das ações desenvolvidas pela Diretoria da Companhia, com o aval do Governo do Estado, no exercício de 2005 o TECOP - Terminais de Combustíveis da Paraíba Ltda. estruturou o espaço arrendado para o armazenamento de 60 mil Toneladas de coque de Petróleo e movimentará, a cada 45 dias, 30.000 toneladas de petróleo; a Dúnia Derivados de Petróleo Ltda. construirá tanques com capacidade estática para armazenamento de 80 milhões de litros de grânéis líquidos; e a empresa Cabedelo Óleo e Gás irá implementar, na área secundária do Porto Organizado, estrutura de armazenamento para 80 milhões de litros de combustíveis. Merece destaque, também, a ampliação da capacidade de armazenagem de derivados de petróleo e álcool das instalações do TECAB - Terminais de Armazenagem de Cabedelo Ltda., elevando o armazenamento dos atuais 15 milhões para 40 milhões de litros.

Quanto ao segmento de pesca, o Governo do Estado promoveu vários incentivos para o setor, tais como: ICMS sobre diesel para embarcações de pesca; e isenção de IPVA para barcos de pesca e isenção de ICMS para isca de peixe/molusco. Contamos ainda, com a plena atividade do Grande Moinho Tambaú.

Em março de 2006, as medidas de segurança para adequar as instalações Portuárias às exigências do ISPS-CODE - Código Internacional de Segurança de Navios e instalações Portuárias estarão concluídas. Sem a adoção dessas medidas o Porto ficaria impedido de exportar para os Estados Unidos e a Europa, dentre outros países. Tal adequação representa uma despesa de R\$ 1,1 milhões, valor esse oriundo de aporte do Governo do Estado.

Estão ainda previstos, no Programa de investimentos para 2006, os seguintes eventos:

- Conclusão da dragagem do canal de acesso e incluindo a dragagem da bacia de evolução (R\$ 2,0 milhões);
- Recuperação dos cais (R\$ 4,5 milhões);
- Conclusão do Terminal Pesqueiro Público (R\$ 6,3 milhões), com recursos federais/estaduais e R\$ 4,0 milhões resultantes da iniciativa privada;
- Conclusão da via de acesso ao Retroporto Jacaré (R\$ 0,8 milhões);
- Instalações de acostagem para grânéis (R\$ 8,0 milhões);
- Estação de passageiros (R\$ 0,3 milhões). Estão programadas 08 (oito) atracações no Porto de Cabedelo do navio Pacific, com 700(setecentos) passageiros cada;
- Projeto de acréscimo de calado para 11,00m com parceria pública privada (Concorrência Pública);
- Instalação da estrutura física no Porto Organizado para armazenamento de 21.000 ton. (malte e cevada) para a AMBEV;
- A assinatura de decreto e/ou incentivo em regime especial para o drawback do álcool, que possibilitará um incremento nas movimentações portuárias de granel líquido em, aproximadamente, 350.000 m<sup>3</sup>.

**4 - CONCLUSÃO**

Na última década, o porto de Cabedelo recebeu uma média de 230 navios por ano, o que representou uma movimentação entre 900 mil a 1 milhão de toneladas/ano. Em 2005, totalizamos a atracação de 156 navios, com a movimentação de 800.817 toneladas. Embora tenhamos registrado movimentação inferior ao ano de 2004, com o incremento das áreas arrendadas no complexo portuário, conseguimos ocupar 33 ha dos 42 ha desocupados. Outro fator importante foi o melhoramento da taxa de ocupação de berços, atingindo uma média de 20%.

Por outro lado, concomitante à necessidade de urgentes investimentos para que se alcancem padrões razoáveis de operacionalidade, o Porto vem, há muitos anos, apresentando um déficit crônico o qual, acumulado, atualmente atinge cerca de R\$ 2,5 milhões. A DOCAS/PB se encontra, na realidade, num círculo vicioso em que não fatura porque não investe e não investe porque não fatura. Para romper esse círculo, faz-se mister realizar os investimentos que estão elencados nas perspectivas para 2006 constantes deste relatório.

O mercado do setor portuário impõe permanente atualização, em virtude da variação do tipo de carga ao longo do tempo, decorrente da necessidade de adequação dos equipamentos e instalações, exigindo muita flexibilidade da administração. Tendo em vista as tendências atuais, as maiores atenções estão voltadas para os navios transportadores de contêineres e os de cruzeiro de turismo, que ora representam o tráfego mais atrativo para Cabedelo.

No entanto, o Porto de Cabedelo ainda se revela impotente diante do vulto dos investimentos necessários. Porém, com a adoção das acertadas medidas de incrementação do calado deste Porto pelo Governo do Estado, a comunidade marítima, empresários e simples cidadãos da Paraíba já podem vislumbrar um futuro promissor.

**EURIPEDES BALSANUFO DE SOUSA MELO**

Diretor Presidente

**CARLA MARIA FIGUEIREDO FERREIRA SILVA**

Diretora Vice-Presidente

**BALANÇO PATRIMONIAL**

31 DE DEZEMBRO DE 2005 COMPARATIVO A 2004

(VALORES EM R\$)

	EM 31/12/2005	EM 31/12/2004
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>676.019,39</b>	<b>869.567,49</b>
Disponível	83.176,49	207.395,26
Caixa (Suprimento)	0,00	0,00
Banco Conta Movimento	82.928,40	145.754,11
Aplicações no Mercado Aberto	248,09	61.641,15
<b>Créditos</b>	<b>580.801,10</b>	<b>649.262,03</b>
Clientes	386.672,09	509.914,79
Adiantamentos a Funcionários	21.737,46	17.066,57
Impostos a Recuperar	172.391,55	122.280,67
Estoque	<b>10.582,60</b>	<b>12.910,20</b>
Almoxarifado (Material de consumo)	10.582,60	12.910,20
Despesas Antecipadas	<b>1.459,20</b>	<b>0,00</b>
Despesas a Apropriar	1.459,20	0,00
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.125.585,73</b>	<b>3.880.932,34</b>
Créditos	4.125.585,73	3.880.932,34
Bens Transferidos Terceiros	2.728.521,87	2.728.521,87
Depósitos Judiciais	462.747,18	438.553,46
Bens de Terceiros em nosso poder	23.667,00	23.667,00
Tributos a Recuperar	791.034,46	690.190,01
Outros Créditos	119.615,22	0,00
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>2.182.419,31</b>	<b>1.663.149,31</b>
Investimentos	308.940,03	308.940,03
Bens de Renda (Gleba Urbana)	305.000,00	305.000,00

Instalações	3.940,03	3.940,03
<b>Imobilizado</b>	<b>1.696.866,28</b>	<b>1.218.209,28</b>
Bens Móveis Destinados a Operacionalização	171.104,22	161.639,58
Melhorias em Bens de Terceiros	1.739.972,45	1.198.748,71
(-) Depreciações/ Amortizações Acumuladas	214.210,39	142.179,01
Diferido	<b>176.613,00</b>	<b>136.000,00</b>
Despesas de Implantação	176.613,00	136.000,00
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.984.024,43</b>	<b>6.413.649,14</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

	EM 31.12.2005	EM 31.12.2004
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.577.567,21</b>	<b>2.486.287,64</b>
<b>Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>2.577.567,21</b>	<b>2.486.287,64</b>
Fornecedores	611.492,01	72.089,79
Impostos, Taxas e Retenções	107.340,62	108.233,07
Consignações a Recolher	258.990,26	260.499,41
Honorários Conselho Administ. e Fiscal	15.957,55	0,00
Outros Tributos e Contribuições	1.114.852,27	1.022.185,16
Ordenados e Salários	152.186,55	181.082,64
Credores Diversos	0,00	612.637,30
Provisão p/ Férias e Encargos	159.539,64	193.132,33
Depósito Cauçionado	1.409,92	1.409,92
Adicional da Tarifa Portuária	30.766,64	30.766,64
Acordos Trabalhista	113.018,30	3.627,76
Adiantamento de Clientes	623,62	623,62
Indenizações a pagar	11.389,83	0,00
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.355.142,86</b>	<b>3.942.951,02</b>
Obrigações Exercícios Subseqüentes	4.355.142,86	3.942.951,02
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	3.779.643,67	3.396.951,02
Recursos para aumento de Capital	575.499,19	546.000,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>51.314,36</b>	<b>(15.589,52)</b>
Capital	1.085.737,00	1.085.737,00
Reservas de Capital	1.484.293,23	784.293,23
Resultados Acumulados	(2.518.715,87)	(1.885.619,75)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.984.024,43</b>	<b>6.413.649,14</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

31 DE DEZEMBRO DE 2005 COMPARADO A 2004

(VALORES EM R\$)

	EM 31/12/2005	EM 31/12/2004
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>4.723.983,88</b>	<b>4.814.409,15</b>
Receita da Operação Portuária	3.174.170,13	3.659.812,72
Receita Patrimonial	1.549.813,75	1.154.596,43
<b>DEDUÇÕES DE RECEITA</b>	<b>456.760,51</b>	<b>(527.915,60)</b>
Impostos Faturados	456.760,51	(444.581,54)
Vendas Canceladas	0,00	(83.334,06)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>4.267.223,37</b>	<b>4.286.493,55</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>2.302.052,77</b>	<b>(2.149.191,81)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.965.170,60</b>	<b>2.137.301,74</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.637.526,28)</b>	<b>(2.786.909,31)</b>
Despesas Administrativas	(2.632.723,52)	(2.786.909,31)
Baixa de Créditos Irrecuperáveis	(4.802,76)	0,00
<b>Ajuste de Exercícios Anteriores</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(672.355,68)</b>	<b>(649.607,57)</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>84.996,49</b>	<b>595.741,19</b>
Despesas Financeiras	31.675,36	(122.058,60)
Receitas Financeiras	116.671,85	31.770,95
Outras Receitas	0,00	691.020,13
Outras Despesas	0,00	(4.991,29)
<b>RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES</b>	<b>(587.359,19)</b>	<b>(53.866,38)</b>
Contribuição Social Sobre o Lucro	0,00	0,00
Imposto de Renda s/ o Lucro	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(587.359,19)</b>	<b>(53.866,38)</b>
Prejuízo por ação	R\$ 0,5410	R\$ 0,0496

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

31 DE DEZEMBRO DE 2005 COMPARATIVO A 2004

(VALORES EM R\$)

	EM 31/12/2005	EM 31/12/2004
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>		
<b>Dos Acionistas</b>	<b>29.499,19</b>	<b>546.000,00</b>
Contribuição para Aumento de Capital	29.499,19	546.000,00
<b>De Terceiros</b>	<b>382.692,65</b>	<b>738,41</b>
Outras Variação do Exigível a L/Prazo	382.692,65	738,41
Redução de Real. Longo Prazo	0,00	0,00
<b>Reservas de Capital</b>	<b>700.000,00</b>	<b>0,00</b>
Subvenção do Governo do Estado	700.000,00	0,00
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>1.112.191,84</b>	<b>546.738,41</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
<b>Das Operações</b>	<b>561.064,74</b>	<b>(55.269,59)</b>
Resultado Líquido do Exercício	587.359,19	53.866,38
Depreciações/Amortizações	(72.031,38)	(59.343,75)
Provisões constituídas	45.736,93	(49.792,22)
<b>Outros</b>	<b>244.653,39</b>	<b>730.007,29</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	244.653,39	730.007,29
<b>No Ativo Permanente</b>	<b>591.301,38</b>	<b>564.007,52</b>
Aquisições de bens p/ o Imobilizado	550.688,38	428.007,52
Gastos diferidos	40.613,00	136.000,00
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>1.397.019,51</b>	<b>1.238.745,22</b>
Capital Circulante Líquido	(284.827,67)	(692.006,81)
<b>TOTAL</b>	<b>1.112.191,84</b>	<b>546.738,41</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE**

(VALORES EM R\$)

DISCRIMINAÇÃO	31/12/2005	31/12/2004	Variação
Ativo Circulante	676.019,39	869.567,49	193.548,10
Passivo Circulante	2.577.567,21	2.486.287,64	91.279,57
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>(1.901.547,82)</b>	<b>(1.616.720,15)</b>	<b>(284.827,67)</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO**

31 DE DEZEMBRO DE 2005, COMPARATIVO A 2004

(VALORES EM R\$)

Discriminação	Capital Social	reserva de Subven. de Investimento	Lucro e/ou prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31.12.2004	1.085.737,00	784.293,23	(1.885.619,75)	(15.589,52)
Aumento de Capital n/ Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00
Prejuízo no Exercício	0,00	0,00	(587.359,19)	(587.359,19)
Subvenção para Investimentos	0,00	700.000,00	0,00	700.000,00
Ajuste de exercício anterior	0,00	0,00	(45.736,93)	(45.736,93)
<b>TOTAL</b>	<b>1.085.737,00</b>	<b>1.484.293,23</b>	<b>(2.518.715,87)</b>	<b>51.314,36</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS**

DISCRIMINAÇÃO	VALORES EM R\$ 1,00
Prejuízos acumulados em 31/12/2004	(1.885.619,75)
Ajuste de exercício anterior	(45.736,93)
<b>Prejuízos verificados no exercício</b>	<b>(587.359,19)</b>
Resultados acumulados em 31/12/2005	<b>(2.518.715,87)</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
31 DE DEZEMBRO DE 2005

**CONTEXTO OPERACIONAL**

**1 - Criação e objeto**

A **DOCAS - PB** é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, instituída pela Lei Estadual de nº 6.510, em 22/08/97 e publicada no Diário Oficial em 22/08/97 e está vinculada à Secretaria da Infra-Estrutura do Estado da Paraíba, regendo-se pelo Estatuto Social, pela legislação relativa às sociedades por ações e pela específica legislação portuária; tem como objeto social a administração e exploração comercial do Porto organizado de Cabedelo, de acordo com o Convênio de Delegação 09/97, firmado entre a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, e o Estado da Paraíba, com a intervenção da Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN, e conforme o disposto no Artigo 3º de seu Estatuto Social.

A Lei nº 8.630/93, em seu artigo 33, delimita a finalidade da Companhia Docas da Paraíba como Autoridade Portuária, estando transcritos no artigo 4º do Estatuto Social as competências que lhe são atribuídas para realização de seu objeto social.

**2 - ORIGEM DAS RECEITAS**

A Companhia tem como receita a remuneração pelo uso da infra-estrutura aquaviária e terrestre, o arrendamento de áreas e instalações e aluguéis de equipamentos; sendo aplicadas no custeio das atividades portuárias, manutenção das instalações e investimentos no Porto de Cabedelo.

DISCRIMINAÇÃO	VALOR	%
<b>CABOTAGEM</b>	<b>1.744.168,92</b>	<b>36,99</b>
Utilização Aquaviária	615.493,93	13,05
Infra-estrutura terrestre	812.370,87	17,23
Armazenagem	228.397,34	4,84
Equipamentos	21.073,10	0,45
Serv. Div. Extraordinário	66.833,68	1,42
<b>LONGO CURSO</b>	<b>1.430.001,21</b>	<b>30,33</b>
Utilização Aquaviária	609.621,82	12,93
Infra-estrutura terrestre	732.373,02	15,53
Equipamentos	77.603,97	1,65
Serv. Div. Extraordinário	10.402,40	0,22
<b>PATRIMONIAL</b>	<b>1.541.063,26</b>	<b>32,68</b>
Aluguéis	1.541.063,26	32,68
<b>Total</b>	<b>4.715.233,39</b>	<b>100,00</b>

Além das receitas acima, durante o exercício ocorreram os seguintes fatos:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Cancelamento de Receitas	0,00
Receitas Financeiras	116.671,85
Outras Receitas	8.750,49
Recuperação de créditos	0,00
<b>Total</b>	<b>125.422,34</b>

**3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade, Lei das Sociedades por Ações e demais legislações aplicáveis.

**b. Apuração do Resultado do Exercício**

O resultado do exercício foi apurado pelo regime de competência com opção pelo Lucro Real, de apuração trimestral, conforme preceitua o Decreto nº 3.000, de 25 de março de 1999 da SRF.

**c. Ativos Circulantes**

As disponibilidades financeiras da Empresa encontram-se devidamente depositadas na rede bancária da cidade de Cabedelo e importam em R\$ 83.176,49 (oitenta e três mil cento e setenta e seis reais e quarenta e nove centavos), disponíveis em contas correntes, e R\$ 248,09 (duzentos e quarenta e oito reais e nove centavos), aplicados para disponibilidade imediata.

Os estoques, representados em sua totalidade por material de consumo, são demonstrados ao custo médio das compras, sendo esse inferior aos custos de reposição ou a valores de realização.

**d. Realizáveis a Longo Prazo**

**Bens de Terceiros em nosso poder** - referem-se a bens adquiridos com recursos do Leilão realizado conforme a autorização em Resolução nº 100/2003, da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Os referidos bens têm a seguinte composição:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR (R\$)
Equipamentos de informática	5.350,00
Móveis e utensílios	4.497,00
Aparelhos de Comunicação	13.820,00
<b>Total</b>	<b>23.667,00</b>

Os depósitos judiciais referem-se a valores caucionados em juízo, em decorrência de processos trabalhistas.

**Tributos a Recuperar** referem-se ao resultado da auditoria fiscal realizada pela Fundação Franco Brasileira-FUBRAS, que gerou um crédito tributário de R\$ 690.190,01 (seiscentos e noventa mil cento e noventa reais e um centavo); atualmente o referido valor, atualizado pela taxa SELIC, soma R\$ 791.034,46 (setecentos e noventa e um mil trinta e quatro reais e quarenta e seis centavos). Até o encerramento do exercício não haviam sido utilizados aqueles créditos, pois, por decisão da Diretoria, e por medida de cautela, foi decidido aguardar decisão judicial, que confirme tais créditos tributários.

**Clientes de liquidação duvidosa** referem-se a créditos remanescente de exercícios anteriores, passíveis de Parecer Jurídico, que determine o procedimento a ser adotado pela contabilidade.

**e. Investimentos** referem-se a Glebas Urbanas adquiridas pela Empresa, com custos de Instalações.

**f. Imobilizado**

Nas contas do grupo Imobilizado estão contidos os bens destinados à operacionalização, que, de acordo com os controles de patrimônio, têm a seguinte composição:

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Veículos	55.440,00
Comunicação/Segurança	3.000,00
Equipamentos de informática	31.552,40
Máquinas e Equipamentos	10.554,64
Refrigeração	10.131,00
Móveis e Utensílios	54.544,38
Outros bens	5.881,80
<b>Total</b>	<b>171.104,22</b>

**Melhorias em Bens de Terceiros** referem-se às obras de infra-estrutura e materiais afixados para implantação de um moderno sistema de segurança na área primária do porto organizado.

**Gastos de Implantação** referem-se a estudos e projetos para implantação do sistema de segurança e recuperação da área portuária.

**g. Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo**

São demonstrados por obrigações diversas, oriundos do fornecimento de materiais, serviços, retenções fiscais e trabalhistas.

No Longo prazo encontra-se registrado o provisionamento de contingências, por demandas trabalhistas judiciais e recursos fornecidos pelo Governo do Estado para futuro aumento de Capital.

**h. Capital Social**

A Companhia tem um Capital Social Autorizado de R\$ 6.000.000,00 (Seis milhões de reais). Capital Subscrito e Integralizado de R\$ 1.085.737,00 (Hum milhão oitenta e cinco mil setecentos e trinta e sete reais), representado por 1.085.737 (hum milhão oitenta e cinco mil setecentos e trinta e sete) ações nominativas, do valor nominal de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, das quais 345.046 (Trezentos e quarenta e cinco mil e quarenta e seis) são ações ordinárias e 740.691 (setecentas e quarenta mil seiscentas e noventa e uma) são ações preferenciais da classe "A".

**i. Reservas de Capital**

As Reservas de Capital existentes referem-se a contrapartida de Estado da Paraíba para as obras de

beneficórias no Porto de Cabedelo.

**j. Prejuízos acumulados**

A partir de sua Constituição, a empresa vem acumulando sucessivos prejuízos e, no exercício em curso, tivemos resultado negativo de R\$ 587.359,19 (quinhentos e oitenta e sete mil trezentos e cinquenta e nove reais e dezenove centavos). A administração atual vem empenhando esforços para reverter a situação deficitária ora apresentada, transformando-a em superávit.

**4 - RECURSOS HUMANOS**

**a. Quadro de pessoal**

A Empresa possui o seguinte quadro de pessoal:

- 01 Diretor Presidente
- 01 Diretor Vice-Presidente
- 22 Servidores

44 Funcionários remanescentes da extinta Portobrás.

Do quadro acima, um funcionário encontra-se em auxílio-doença e dois à disposição do Estado da Paraíba.

A empresa oferece vaga para estágio remunerado a 06 (seis) estudantes.

**b. Alimentação para os servidores**

Há o fornecimento, com ônus de 1% do salário dos empregados, de cartão de crédito para alimentação, que disponibiliza R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais) ao mês para cada um.

**c. Plano Suplementar de Aposentadoria e Pensões**

A Docas - PB é uma das patrocinadoras da PORTUS - Instituto de Seguridade Social, que garante aos portuários que fizeram adesão ao plano:

- Suplementação de aposentadoria;
- Suplementação de pensão;
- Suplementação de auxílio-doença;
- Suplementação de auxílio-reclusão e de abono anual;
- Abono adicional ou de aposentadoria;
- Pecúlio por morte.

**d. Previdência privada**

A Companhia Docas da Paraíba tem convênio com a UNIMED, disponibilizando a seus funcionários Plano de Saúde, com a contribuição do empregado de 1% (um por cento) da remuneração, com suplementação patronal.

Cabedelo (PB), 31 de dezembro de 2005.

**EURIPEDES BALSANUFO DE SOUSA MELO**

Diretor Presidente

**CARLA MARIA FIGUEIREDO FERREIRA SILVA**

Diretora Vice-Presidente

**EDNADI BATISTA DA SILVA**

Contadora - CRC 3.558 PB

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

De acordo com as disposições legais e estatutárias, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Docas da Paraíba, de acordo com a Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e legislação posterior, considerando o conteúdo expresso nas Notas Explicativas emitido pela Contadora da Companhia Docas, Drª Ednadi Batista, que elaborou o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações contábeis desta Companhia relativos ao exercício social de 2005, concluem que as peças contábeis ora apresentadas refletem a real situação patrimonial da empresa, recomendando, assim, a sua aprovação pelos Senhores Acionistas.

Cabedelo, 16 de março de 2006.

**Gerusa Valéria Cavalcanti Neves**

Conselheira Presidente

**Gilvandro de Almeida F. Guedes**

Conselheiro Membro

**José Nazareno de Azevedo**

Conselheiro Membro

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

O Conselho de Administração da Companhia Docas da Paraíba, de acordo com a Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, considerando o Parecer dos Auditores Independentes, examinou e aprovou o Balanço e Demonstrações Financeiras desta Companhia, relativas ao exercício social de 2005. Nesta condição recomenda a aprovação do mesmo pela Assembléia Geral Ordinária que se realizará para apreciação da matéria.

**Zenóbio Toscano de Oliveira**

Presidente do CONSAD

**Carlos Koury Viana da Silva**

Membro

**Hildon Antônio C. de Oliveira**

Membro

**Membro Marcos Aquino da Silva**

Membro

**Francisco Fabrício de Oliveira Neto**

Membro

**Eurípedes Balsanuf de Sousa Melo**

Membro

**Ebenézer Luna Gomes da Costa**

Membro

**2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2005**  
**2.1 - PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Aos administradores e acionistas  
Companhia Docas da Paraíba

1. Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Docas da Paraíba, levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas demonstrações de resultado do exercício, das origens e aplicações de recursos, das variações do capital circulante, das mutações do patrimônio líquido e dos lucros e/ou prejuízos acumulados, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Exceto pelo descrito nos parágrafos 3, 4 e 5, nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Pelo fato de termos sido contratados em 02/03/2006, não houve o acompanhamento do inventário para conferência física dos materiais de consumo existentes no almoxarifado da Companhia, conforme termo de verificação dos estoques, foi usado testes alternativos para esse fim.

4. A Companhia possui deficiências no sistema de controle internos e procedimentos contábeis inerentes à área de realizável a longo prazo, nos bens transferidos por terceiros conforme Convênio 64/91 CODERN/UNIÃO, não existe maiores informações quantitativas ou qualitativas, apenas a mensuração dos bens no valor total de R\$ 2.728.521,87 (dois milhões, setecentos e vinte e oito mil, quinhentos e vinte e um reais, oitenta e sete centavos).

5. Os controles internos relacionados com a rubrica de obrigações fiscais e trabalhistas, classificadas no Exigível a Longo Prazo são carentes de um levantamento individualizado dos processos, que impossibilitaram a aplicação de procedimentos de auditoria requeridos nas circunstâncias, que permitissem concluirmos sobre a adequação do saldo desta rubrica.

6. Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos que poderiam ocorrer se não houvessem as limitações descritas nos parágrafos 3, 4 e 5, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas da Paraíba em 31 de dezembro de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, as variações do seu capital circulante e as origens e aplicações de recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cabedelo, 20 de Março de 2006.

**Wilson Roberto da Silva**

Auditor Independente

Contador CRCPB 4448

CIC:324.502.064-34

FUNESC COMEMORA DIA  
INTERNACIONAL DAS ARTES CÊNICAS  
DURANTE UMA SEMANA

Todas as honras ao

# Teatro

O Dia Internacional do Teatro é 27 de março. Para comemorar a data, o Governo do Estado, através da Fundação Espaço Cultural (Funesc) elaborou uma programação, com duração de uma semana. O evento iniciará nesta segunda, 27, e constará de apresentações teatrais, mesas-redondas e workshop. A entrada é franca. Mais informações: 3211-6225 ou 3211-6280.

A programação começa nesta segunda, dia 27, às 19h30, no Teatro Santa Roza, com performance de Buthô (Elias de Lima), seguido do espetáculo "Um Inimigo do Povo", com direção do pernambucano Carlos Carvalho, às 20h. A partir da terça, dia 28, a programação acontecerá no Espaço Cultural. No Teatro Paulo Pontes haverá duas apresentações do espetáculo "A Ver Estrelas", de Ângelo Guimarães e montagem do grupo Boom da Cena, às 9 e 15h, destinado para alunos das escolas da rede pública.

Já na sala 5, do Mezanino I, está agendado um bate-papo informal conversando sobre "Produção: Leis de Incentivo, Captação de Recursos e Mercado", a partir das 19h30, com Edilson Alves (Cia. Paraibana de Comédia), Saulo Queiroz (diretor do Teatro Severino Cabral de Campina Grande), Carlos Carvalho (C2 Comunicação) e Luciana Dias (secretaria executiva da Subsecretaria de Cultura do Estado) e Fernando Abath (assessor da Funjope).



ARQUIVO

**OLGA**  
Espetáculo será  
apresentado na  
quarta-feira no Teatro  
Paulo Pontes

## Alunos da rede pública de ensino prestigiarão evento

Na quarta-feira, o evento prossegue no Teatro Paulo Pontes, às 9 e 15h, com o espetáculo "Olga Benário Prestes", com direção de Fernando Teixeira, para alunos da rede pública. Na sala 5 do Mezanino I, a partir das 19h30, haverá outra conversa informal sobre "A Importância da Imprensa na Difusão do Fazer Teatral", com os editores dos cadernos de Cultura dos jornais locais.

Finalmente, dias 31 de março e 1ª de abril, na sala 5 do Mezanino I, a partir das 19h30, haverá um workshop de elaboração de Projetos Culturais, ministrado por Fernando Moura. O detalhe é que os interessados em participar deste workshop terão que providenciar inscrições, devido à limitação de vagas, na Coordenação de Artes Cênicas.

**Antônio  
Mariano**

linaldoguedes@uol.com.br

**Fim do Tome Poesia**

A entrevista concedida pelo poeta Antônio Mariano ao jornalista Astier Basílio, no Jornal da Paraíba, continua repercutindo nos bastidores literários.

A questão não é tanto pelo desabafo de Mariano, que acabou desagrandando algumas pessoas. Mas, principalmente, pelo anúncio da suspensão, por tempo indeterminado, do Projeto Tome Poesia.

Criado há mais de dois anos, o projeto estava no seu terceiro ano e foi responsável pelo interessante intercâmbio literário entre a Paraíba e outros Estados.

Quando se imaginava que ele chegaria ao terceiro ano mais forte e atuante que nunca, eis que Mariano joga essa ducha de água fria na poesia paraibana.

Pena. Pena mesmo.

**RICARDO**

Canção do Caos.

Este é o mais novo livro de poemas do jornalista Ricardo Anísio.

Ricardo, apesar da intensa atividade como crítico musical, vem pouco a pouco buscando ampliar seus espaços poéticos.

A obra está em fase de produção ainda. É esperar para conferir a poesia de Ricardo Anísio.

**TOCAIA**

O grupo Tocaia já está com um novo CD na praça. "Botando pra quebrar", é o título do disco, produzido por Erivan Araújo e Naldinho Braga.

O disco vem arranjos caprichados e deve estar sendo lançado no Estado neste mês de abril.

Destaque para uma bela homenagem a Ariano Suassuna, em letra de Erivan Araújo.

**BIG B...**

E o Big Brother acaba terça-feira.

Acho que até a Rede Globo estava torcendo para chegar este dia.

Nunca se viu tanta coisa ruim junta na televisão. Besteiro perde feio.

**WILKER**

Thamara Duarte, após voltar de sampa do show do U2, liga pra informar que depois de interpretar o presidente mineiro Juscelino Kubistchek, o ator José Wilker se prepara para voltar às suas origens nordestinas.

Cearense, ele estará na Paraíba sexta-feira, dia 31 de março, para participar das filmagens de "O Sonho de Inacim - O Aprendiz do Padre Rolim".

O longa-metragem dirigido por Eliézer Rolim vai contar a obra missionária do religioso de Cajazeiras, que nasceu no século XIX e se tornou conhecido em todo o Sertão.

MAÍLSON DA NÓBREGA LANÇA LIVRO NESTA SEGUNDA-FEIRA, NA SICILIANO, EM JOÃO PESSOA

**O Brasil e o****futuro**

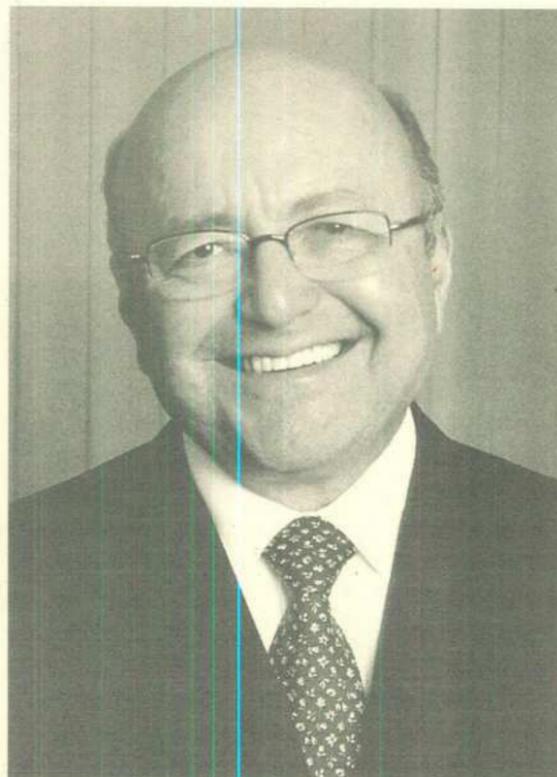
O economista Maílson da Nóbrega lança na segunda-feira (27) o livro "O Futuro Chegou - Instituições e Desenvolvimento no Brasil". A obra, que sai pelo selo da Editora Globo, será lançada às 19h30, na Livraria Siciliano do Shopping Manaíra.

Escrito em meio a uma crise política - ainda que paulatinamente projetado ao longo dos últimos 20 anos - o livro 'O Futuro Chegou - Instituições e Desenvolvimento no Brasil', de autoria do ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega, é um ensaio de fôlego, que se propõe a difícil tarefa de debater com uma ampla tradição de interpretações do Brasil para responder à pergunta - para onde estamos indo?

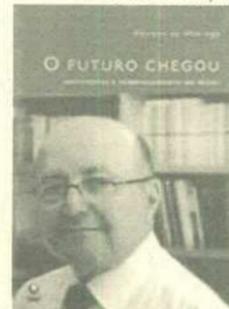
Na busca de uma resposta, Maílson da Nóbrega recorre, em primeiro lugar, à história. Remontando, na primeira parte do livro ('Como o Ocidente ficou rico'), às origens do capitalismo, ele se debruça sobre alguns momentos cruciais da história do Ocidente, como a Revolução Gloriosa, a Revolução Industrial, etc., para entender a formação do mundo contemporâneo. Sua análise é arguta, recorrendo a diversos autores e a diversas interpretações, mas Maílson não é historiador.

Seu interesse não é entender o passado em si mesmo, mas juntar elementos que lhe permitam entender como funciona o nosso mundo e, especificamente, como o Brasil se encaixa nele. Ao longo da narrativa histórica, Maílson vai discutindo processos, analisando modelos de desenvolvimento, expondo teorias, em suma, 'acumulando capital' histórico e teórico para introduzir o leitor à grande tese do livro. Essa tese está profundamente associada à chamada Nova Teoria Institucional, que Maílson abraça - sempre de forma crítica.

De acordo com essa perspectiva, o desenvolvimento não é fruto de políticas econômicas milagrosas, mas da existência e da consolidação de insti-



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**ENSAIO**

Obra faz a difícil tarefa de debater com uma ampla tradição de interpretações e tentar responder para onde estamos indo

tuções fortes que permitam tanto o crescimento sustentado - e não os surtos ocasionais propiciados pelas conjunturas específicas - quanto a distribuição da riqueza - pois, como Maílson não deixa de lembrar ao longo de toda a sua obra, crescimento e desenvolvimento são termos distintos, o primeiro não implicando necessariamente o segundo, na ausência de mecanismos que transformem a riqueza em bem-estar para o conjunto da população.

É a partir dessa perspectiva que Maílson aborda, na segunda parte de

sua obra ('A trajetória do Brasil'), a história do Brasil, delineando, aos poucos, um modelo muito claro, absolutamente dominante até os meados da década de 1980, em que o patrimonialismo e o personalismo dominavam a vida nacional e impediam a formação de instituições sólidas que pudessem embasar um modelo seguro de desenvolvimento. Mas, nos últimos vinte anos, com o colapso do nacional-desenvolvimentismo, foi se delineando um novo modelo, ainda em gestação.

**SAIBA MAIS**

Economista formado pelo Centro Universitário de Brasília (UniCeub), Maílson da Nóbrega foi ministro da Fazenda entre 1988 e 1990, depois de atuar no Banco do Brasil e no setor público. Como ministro, presidiu vários órgãos, entre os quais o Conselho Monetário Nacional e o Conselho Nacional de Política Fazendária. Foi ainda membro do Board de Governadores do Banco Mundial, do Fundo Monetário Internacional e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Atualmente é sócio da Tendências Consultoria Integrada, empresa de consultoria econômica e política sediada em São Paulo. Foi pesquisador-visitante da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da (FEA) da USP.



**COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA**

CGC/MF Nº 09.123.027/0001-46

**Relatório da Administração**

Senhores Acionistas:  
Cumprindo as determinações legais e estatutárias submetemos para apreciação de V. Sas., o nosso Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis, relativos ao exercício financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 2005.

**RICARDO JOSE MOTTA DUBEUX**  
Diretor Presidente

**CARLOS FREDERICO DE M. GAUDENCIO**  
Diretor de Desenvolvimento Econômico

**JURANDI EUFRAUSINO DE SOUSA**  
Diretor Administrativo Financeiro  
**GUSTAVO HENRIQUE RIBEIRO**  
Diretor de Operações

A Diretoria

**Balanço Patrimonial - 31 de Dezembro de 2005, Comparativo a 2004 - (Valores em R\$)**

	EM 31/12/2005	EM 31/12/2004
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>5.177.073,43</b>	<b>5.053.502,15</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>696.960,85</b>	<b>560.388,55</b>
Caixa Geral	2.488,98	1.360,07
Bancos c/ Movimento	379.810,34	380.697,38
Bancos c/ Convênio	121.303,15	12,41
Aplicações Financeiras (Liquidez Imediata)	193.358,38	178.318,69
<b>Créditos</b>	<b>788.405,28</b>	<b>783.882,52</b>
Cientes	704.279,87	724.092,73
Adiantamentos /FAIN	0,00	4.545,42
Convênios	1.057,81	3,73
Antecipações a recuperar	83.067,60	55.240,64
<b>Estoques</b>	<b>3.678.583,01</b>	<b>3.697.605,56</b>
Almoxarifado	38.702,08	57.724,63
Estoque de Imóveis à Venda	3.639.880,93	3.639.880,93
<b>Despesas Exercício Seguinte</b>	<b>13.124,29</b>	<b>11.625,52</b>
Despesas antecipadas	13.124,29	11.625,52
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>4.327,30</b>	<b>0,00</b>
Bloqueio Judicial	4.327,30	0,00
Processo trabalhista	4.327,30	0,00
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>3.987.415,47</b>	<b>3.979.579,53</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.714.678,40</b>	<b>1.710.763,35</b>
Ações Ordinárias	680.586,99	676.671,94
Ações Preferenciais	1.033.989,58	1.033.989,58
Participações em Fundos - FINOR	101,83	101,83
<b>Imobilizado</b>	<b>2.272.737,07</b>	<b>2.268.816,18</b>
Terrenos	175.423,41	175.423,41
Edificações	1.775.101,47	1.775.101,47
Móveis e Utensílios	458.100,40	434.856,21
Máquinas e Equipamentos	412.266,64	373.733,15
Veículos	176.114,37	139.736,37
Instalações	84.061,68	84.061,68
Biblioteca	7.238,00	7.235,08
Imobilizações em andamento	0,00	0,00
(-) Depreciação Acumulada	815.568,90	721.331,19
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.168.816,20</b>	<b>9.033.081,68</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**Demonstração das Origens e Aplicações e Recursos  
31 de Dezembro de 2005 Comparativo a 2004 - (Valores em R\$)**

	EM 31/12/2005	EM 31/12/2004
<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>		
<b>Das Operações</b>	<b>240.055,71</b>	<b>216.159,48</b>
Lucro do Exercício	169.636,21	272.094,52
(+) Depreciações no Exercício	94.237,71	85.902,04
(-) Valores provisionados	23.818,21	141.837,08
<b>De Terceiros</b>	<b>120.801,88</b>	<b>0,00</b>
Ingresso de recursos a Longo prazo	120.801,88	0,00
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>360.857,59</b>	<b>216.159,48</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
Aquisições de Imobilizado	98.158,60	66.511,92
Redução de Exigível a Longo Prazo	3.915,05	43.792,75
Aplicação em Créditos de Longo Prazo	4.327,30	0,00
Capital Circulante líquido	254.456,64	105.854,81
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>360.857,59</b>	<b>216.159,48</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO**

Grupos Financeiros	Em 31/12/2004	Em 31/12/2005	Variações
ATIVO CIRCULANTE	5.053.502,15	5.177.073,43	123.571,28
PASSIVO CIRCULANTE	968.366,42	837.481,06	130.885,36
<b>CAPITAL CIRC. LÍQUIDO</b>	<b>4.085.135,73</b>	<b>4.339.592,37</b>	<b>254.456,64</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
31 de Dezembro de 2005**

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE SUBVENÇÃO	LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31.12.2004	2.000.000,00	1.300.000,00	(166.347,98)	3.133.652,02
Lucro Líquido no exercício	0,00	0,00	145.818,00	145.818,00
Ajuste do Exercício Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2005	2.000.000,00	1.300.000,00	(20.529,98)	3.279.470,02

**DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS E/OU PREJUÍZOS ACUMULADOS**

DISCRIMINAÇÃO	VALORES EM R\$ 1,00
Saldo em 31/12/2004	(166.347,98)
(+) Lucro líquido verificado no exercício	145.818,00
Ajuste de exercício anterior por resultado positivo de equivalência patrimonial.	0,00
Prejuízo acumulado em 31/12/2005	(20.529,98)

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2005**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A CINEP - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA é uma Sociedade de Economia Mista, com sede na Rua Feliciano Cirne nº 50, Bairro de Jaguaribe, João Pessoa, Estado da Paraíba, que tem por objeto social, entre outros:

- Administrar os recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba FAIN e do Fundo de Industrialização do Estado da Paraíba - FUNDESP;
- Planejar, projetar e implantar os Distritos Industriais do Estado da Paraíba;
- Transferir ou alienar terrenos localizados nos Distritos Industriais do Estado da Paraíba, destinados a implantação, ampliação ou realocação de empresas;
- Construir, locar e/ou alienar edifícios industriais, como incentivo ao desenvolvimento do Estado da Paraíba;
- Oferecer, através de convênios e/ou contratos, assistência técnica, financeira e econômica às empresas sediadas no Estado da Paraíba.

As receitas operacionais da Companhia tem como origem a taxa de administração repassada pelos Fundos (FAIN E FUNDESP), alienação de imóveis, rendimentos de aplicações financeiras, 1%(um por cento) dos incentivos fiscais concedidos às empresas à título de promoção industrial, bem como de convênios com outros Órgãos Estaduais e Federais.

**2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis da CINEP - COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA, foram elaboradas de conformidade com os princípios fundamentais de contabilidade, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade, através da Resolução nº 751/93, tendo sido observado o disposto na Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 9.457/97, 10.303/2001 e demais dispositivos legais aplicáveis.

**a. Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

**Das disponibilidades**

A Companhia tem um fundo fixo de caixa de R\$ 2.500,00 (Dois mil e quinhentos reais), para cobertura de pequenas despesas, reposto semanalmente, entretanto até 31 de dezembro de 2005, não havia sido realizada a reposição do valor utilizado, exceto valores irrelevantes e a folha de pagamento aos servidores, que tem seu montante financeiro transferido por ofício para conta específica, os demais pagamentos da Companhia são realizados através de cheques nominativos com cópias e demais documentos anexados ao processo.

**Dos Créditos**

Os Créditos estão representados por valores devidos por clientes, parcelas de convênios que estão no aguardo da devida prestação de contas. Compõe a referida rubrica créditos fiscais a recuperar: a) Adiantamento a empregados no valor de R\$ 1.379,00 (mil trezentos e setenta e nove reais);

**Demonstração de Resultado do Exercício  
31 de Dezembro de 2005 Comparativo a 2004 - (Valores em R\$)**

	EM 31/12/2005	EM 31/12/2004
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>7.668.490,76</b>	<b>7.536.030,36</b>
Receitas diversas	7.668.490,76	7.536.030,36
(-) Impostos futuros	7.487,02	14.016,30
(-) Vendas canceladas	0,00	0,00
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>7.661.003,74</b>	<b>7.522.014,06</b>
Custo das vendas	0,00	0,00
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>7.661.003,74</b>	<b>7.522.014,06</b>
<b>(-) DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>7.492.978,65</b>	<b>7.334.120,85</b>
Despesas Administrativas	7.477.698,59	7.313.309,93
Despesas Tributárias	15.280,06	20.810,92
Outras despesas	0,00	0,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>168.025,09</b>	<b>187.893,21</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO CONJUNTO</b>	<b>(66.475,59)</b>	<b>68.345,46</b>
Receitas financeiras	5.044,28	121.838,71
(-) Despesas Financeiras	71.519,87	53.493,25
<b>OUTRAS OPERAÇÕES NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>68.086,71</b>	<b>15.855,85</b>
(+) Outras Receitas	156.490,91	17.355,85
(+) Resultado da equivalência patrimonial	0,00	0,00
(-) Outras despesas	88.404,20	1.500,00
<b>RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES</b>	<b>169.636,21</b>	<b>272.094,52</b>
Contribuição Social sobre o Lucro	6.834,23	39.133,32
Imposto de Renda s/ o lucro	16.983,98	102.703,68
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>145.818,00</b>	<b>130.257,52</b>
Lucro por ação	0,0729	0,0651

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Continuação

b) outros adiantamentos no valor de R\$ 9.267,50 (nove mil duzentos e sessenta e sete reais e cinquenta centavos) e R\$ 72.421,10 (setenta e dois mil quatrocentos e vinte e um reais e dez centavos) referente antecipações tributárias a recuperar.

Nos **Estoques** existem valores que se referem a material de consumo e estão sob a rubrica "Almoxarifado", são baixados mensalmente conforme a necessidade de consumo. Também estão classificados como Estoques os Imóveis à Venda para instalação de novos empreendimentos industriais. Os mesmos estão demonstrados pelo Custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31.12.95, conforme Regulamento do Imposto de Renda.

**b. Despesas do Exercício Seguinte**

Referem-se a valores utilizados na contratação de seguros anuais e informativos periódicos, que são apropriados aos custos pelo regime de competência.

**c. Permanente Dos Investimentos**

Os valores investidos em outras empresas como participação societária são inferiores a 10% (dez por cento) do patrimônio daquelas empresas e a administração desta Companhia, não tem influência na administração daquelas empresas, motivo pelo qual, de acordo com o artigo 247 e 248 da Lei 6.404/76 a CINEP encontra-se desobrigada de proceder equivalência patrimonial.

**Dos bens classificados como Imobilizado**

Os acréscimos verificados no Imobilizado referem-se à aquisição de computadores e periféricos, móveis e utensílios a serem utilizados na operacionalização da empresa.

Os bens que compõem o Imobilizado estão depreciados pelo método linear, cujas taxas utilizadas foram estabelecidas em função da vida útil de cada bem e estão corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme regulamento do Imposto de Renda.

**d. Passivos Circulantes e Exigíveis à Longo Prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

**Das Obrigações de Curto Prazo**

As obrigações de curto prazo estão representadas pelas obrigações com fornecedores, encargos trabalhistas, fiscais e cauções feitas através de depósitos efetuados por empreiteiros, à serem devolvidos no término dos contratos.

**Das Obrigações de Longo Prazo**

Refere-se a empréstimos concedidos pelo FAIN e obrigações previdenciárias para as quais solicitamos e nos foi concedido parcelamento.

**e. Reservas De Subvenções Para Investimentos**

As Reservas de Subvenções para Investimentos, foram constituídas nos exercícios de 2002 e

2003, por recursos repassados pelo FAIN - Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial da Paraíba, observado o artigo nº 443 de Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

**f. Capital Social**

O Capital Social Subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 2.000.000,00 (Dois Milhões de Reais), representado por 2.000.000 (Dois Milhões) de ações ordinárias, reservado ao Estado da Paraíba, o direito de manter-se com o controle acionário, devendo para tanto ser possuidor de no mínimo 51% (cinquenta e um por cento) das ações com direito a voto.

**g. Prejuízos Acumulados**

O saldo dessa conta advém de exercícios anteriores a 1998, que vem sendo gradativamente compensado com os Lucros sucessivos, conforme dispõe o Artigo 189, da Lei 6.404/76 e legislação complementar.

**h. Apuração de Resultados do Exercício**

Os resultados foram apurados anualmente com balanços de suspensão mensal, em obediência aos princípios fundamentais da contabilidade e de competência do exercício, resultando um Lucro Líquido de R\$ 145.818,00 (cento e quarenta e cinco mil oitocentos e dezoito reais), que foi compensado com prejuízos remanescentes de exercícios anteriores.

**3. AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO E SEUS REFLEXOS SOCIAIS**

**a. Atuação na área Administrativa e Operacional**

No presente exercício a CINEP fez um investimento de R\$ 26.332,23 (vinte e seis mil trezentos e trinta e dois reais e vinte e três centavos) em capacitação de pessoal obra para atender a demanda das Empresas instaladas no Estado e concedeu condições a seus colaboradores participarem de cursos, palestras e seminários na perspectiva de um quadro funcional capacitado.

**b. Tomada de Decisão para Desenvolvimento do Estado da Paraíba**

Durante o exercício, a administração continuou a canalização de esforços na identificação das carências e vocação para produção de bens e serviços dos municípios da Paraíba. A CINEP, responsável pela política de desenvolvimento do Estado da Paraíba, tem como meta principal a implantação dos Pólos Vocacionados, de forma a atender as cadeias produtivas e a melhoria da infra-estrutura dos Distritos Industriais da Paraíba para implantação e/ou ampliação de empreendimentos produtivos.

João Pessoa (PB), 31 de dezembro de 2005

**RICARDO JOSÉ MOTTA DUBEUX**  
Diretor Presidente

**JURANDI EUFRAUSINO DE SOUZA**  
Diretor Administrativo Financeiro

**DELSON JOSÉ MIRANDA GONDIM**  
TC CRC Nº 2617-PB

**Parecer do Conselho Fiscal**

Senhores Acionistas:

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP**, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e suas notas explicativas relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração, para as quais damos nossa conformidade.

João Pessoa (PB), 16 de março de 2006

**JOSÉ MARQUES FILHO**  
Membro titular

**FELIX ARAÚJO FILHO**  
Membro titular

**DANIEL DALÔNIO VILAR FILHO**  
Membro titular

**ANGELA MARIA MOTA DE FIGUEIRÊDO PORTO**  
Membro titular

**JOSÉ HAROLDO BARBOSA PEREIRA**  
Membro titular

**Parecer do Conselho de Administração**

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho de Administração da **CINEP COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA**, examinando os números, contidos na prestação de contas da Diretoria Executiva, relativa ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005, composto de Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e suas notas explicativas com a menção dos fatos mais relevantes ocorridos no exercício, consubstanciados por Parecer do Conselho Fiscal da Companhia e do Auditor Independente, Dr. João Valério de Moura Filho, sobre a regularidade e exatidão dos documentos apresentados, face às conclusões desses Pareceres, damos nossa conformidade às contas apresentadas.

João Pessoa (PB), 16 de março de 2006

**ROBERTO RIBEIRO CABRAL**  
Presidente

**RICARDO JOSÉ DA MOTTA DUBEUX**  
Vice-Presidente

**EDVAN PEREIRA LEITE**  
Membro titular

**Parecer do Auditor Independente**

Ilms. Srs. Diretores, membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Acionistas da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP**.

CNPJ nº09.123.027/0001-46

João Pessoa - PB.

(1) - Examinei o Balanço Patrimonial da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP**; levantado em 31 de dezembro de 2005, as respectivas Demonstrações de Resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes ao Exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Minha responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

(2) - Exceto quanto ao comentário no parágrafo 3º e 4º, meus exames foram conduzidos de acordo com as normas de Auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e de estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(3) a) Não acompanhamos as contagens físicas para conferência dos materiais de consumo existentes no almoxarifado da Companhia, conforme termo de verificação dos estoques, em 31/12/2005, pois nossa contratação ocorreu em data posterior e não foi possível satisfazer-mo-nos por procedimentos alternativos, quanto a quantidade dos estoques; b) Conforme mencionado na Nota Explicativa 3-c. A Companhia possui estoques de imóveis galpões industriais e terrenos destinados à venda em 31.12.2004 no montante de R\$ 3.639.880,93, e em 31/12/2005 R\$ 3.639.880,93, que não foram praticáveis, naquela oportunidade, de serem auditados, em função da insuficiência de controles internos adequados e inventários relativos aos valores individuais destes imóveis, quanto a sua valorização, em decorrência não foi possível certificar o saldo apresentado deste tipo, e eventual efeito na demonstração financeira do exercício 2005 e anterior.

(4) a) Conforme mencionado na nota explicativa nº12, a Companhia é parte integrante de diversos processos cíveis e trabalhistas em julgamento que não estão suportados por uma provisão para possíveis perdas, cujo montante não foi dimensionado, até o término dos nossos trabalhos, não recebemos uma posição do departamento jurídico da entidade, quanto a situação em que se encontram esses processos, bem como não foi constituído provisão sobre créditos de clientes incobráveis, dentro dos limites e condições definidas na Lei 9.430/96 IN SRF 93/97, conseqüentemente não foi possível estabelecer os eventuais efeitos, se algum, na posição patrimonial e financeira da Companhia.

(5) a) Conforme mencionado na nota explicativa nº7, a Companhia registrou indevidamente o valor de R\$ 3.915,05 em 11/03/2005, referente pagamento de honorários como investimento, com reflexo no resultado do exercício de 2005, sujeito a ajustes; b) Conforme nota explicativa nº10, a Companhia possui débitos com obrigações previdenciárias e fiscais no Passivo Circulante no total de R\$ 70.328,45 e no exigível a longo prazo no montante de R\$ 324.989,21, sem atualização dos encargos legais juros, multas e atualização pela Selic, os quais requerem que os referidos acréscimos de acordo com o regime de competência e da atualização sejam reconhecidos no encerramento do exercício.

(6) Destacamos que as demonstrações contábeis financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, cujos valores estão apresentados para fins comparativos, foi auditado por outro Auditor Independente que em seu parecer em 14/03/2005, com ressalvas nos parágrafos 3º e 4º.

(7) Em minha opinião, com base em nossos exames e no relatório e parecer de outro Auditor Independente. Exceto quanto ao efeito dos fatos pelo que esta mencionado no parágrafo terceiro, quarto e quinto, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - CINEP**, em 31 de Dezembro de 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(8) - Em Atendimento às normas descritas no parágrafo (2), aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: - Confirmamos dos bancários e aplicações financeiras diretamente através dos extratos recebidos das instituições financeiras depositárias e examinamos os itens pendentes das conciliações bancárias e o saldo de Caixa da Companhia em 31.12.2005. - Examinamos os saldos dos clientes selecionados pelo nosso plano de amostragem e confrontado com os controles internos. - Examinamos documentos relativos às adições nas contas do Permanente Ativo Imobilizado, testamos os cálculos das depreciações e nos certificamos da existência das imobilizações mais significativas. - Confirmamos os saldos de contas a pagar a fornecedores de eventos e obrigações de empréstimos FAIN Fundo de Apoio ao Desenvolvimento da Paraíba. Alternativamente, examinamos os processos de pagamentos efetuados em conexão com as notas fiscais recibos e/ou contratos firmados em confronto com a autorização de pagamentos, cópias de cheques e movimentação nos extratos bancários, e examinamos também os saldos de outras exigibilidades. Com relação a obrigações sociais previdenciárias e fiscais no passivo circulante e no passivo exigível a longo prazo. Obtivemos, da diretoria Carta de Responsabilidade da Administração confirmando as informações de dados e a preparação das Demonstrações contábeis do exercício 2005, submetidas ao nosso exame conforme Normas de Auditoria NBC T 11.2.14 e aplicamos outros procedimentos de auditoria adotados no programa de auditoria. - Examinamos a movimentação nas contas de Capital Social e reservas, consoante às estipulações legais e estatutárias e às deliberações dos acionistas. - Revisamos os livros Societários legais diário e razão contábil, verificamos que falta encadernar e autenticar o livro diário do exercício 2005 na Junta Comercial da Paraíba referente ao exercício sob exame e aplicamos procedimentos de auditoria sobre eventos subseqüentes a 31 de dezembro de 2005, até a data desse relatório. - Efetuamos testes nas transações referentes as Receitas, compras, salários, serviços prestados por terceiros pessoa física e jurídica e outros itens de receitas e despesas na extensão julgada necessária nas circunstâncias, levando em conta nossa avaliação do controle interno e do volume das operações.

João Pessoa(PB), 21 de Março de 2006.

**J.V.M AUDITOR INDEPENDENTE**  
CEI 0155-0

**JOÃO VALÉRIO DE MOURA FILHO**  
Auditor Independente  
Contador CRC 6722-PE - "S" - PB  
CIC 141.829.124-20

## RÁPIDAS

### Prêmio Visa de Música Brasileira

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Compositores, realizado pela Rádio Eldorado em parceria com a Visa do Brasil. Uma das novidades desta edição é que pela primeira vez será permitido aos concorrentes não apenas se inscrever, mas também enviar as músicas pela Internet, em arquivos de MP3. Mais informações pelo endereço: [www.premiovisa.com.br](http://www.premiovisa.com.br)

### Vagas abertas para o Minc

O Ministério da Cultura (Minc) lançou o edital de um concurso público para ocupação de 215 vagas, sendo 51 no quadro permanente do próprio Minc, e as demais em três de suas instituições vinculadas: 84 na Fundação Biblioteca Nacional (FBN), 68 na Fundação Nacional de Arte (Funarte) e 12 na Fundação Cultural Palmares (FCP). [www.concurso.fgv.br/inscricao/minc06](http://www.concurso.fgv.br/inscricao/minc06)

### Semana do Teatro na Funesc

O Dia Internacional do Teatro é 27 de março. Para comemorar a data, o Governo do Estado, através da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) elaborou uma programação, com duração de uma semana. O evento iniciará nesta segunda (27), e contará com apresentações teatrais, mesas-redondas e workshop. Gratuito. Informações e programação completa: 3211 6225/80.

### Congresso de Violeiros em CG

A noite de encerramento do Congresso Nacional de Violeiros, em Campina Grande, acontece neste sábado (25), às 20h, no Sesc Centro terá além dos desafios das seis duplas classificadas, apresentações dos emboladores Patativa, do Recife; Lavandeira, de Ingá; Soledade, de João Pessoa e Minervina, de Cuité. Nas violas, Zé Laurentino e Iponax Vila Nova. Informações: 3337 4646.

### Carlos Romero

[caromero@globo.com](mailto:caromero@globo.com)



### O livro de Mariana

Estou aqui com o novo livro de Mariana Soares, a que ela deu o sugestivo título de "Clamores do Silêncio". Bonito de capa, com uma ilustração da própria autora e onde se vê um nascer de sol. Nascer ou morrer? Difícil saber. A alvorada bem que se parece com o crepúsculo. Em ambos, prevalece o silêncio. E é esse silêncio que clama, que grita dentro da alma, o grande leitmotiv do texto.

Nunca um livro se identificou tanto com o autor. Sua temática é a continuação de seus outros trabalhos. A mesma ânsia de beleza, a mesma busca de paz e compreensão, os mesmos devaneios, a mesma fome de silêncio e de meditação.

Mariana é uma saudosista de corpo e alma. Seu passado maravilhoso continua vivo dentro dela. Difícil matá-lo com o esquecimento. Passado que lhe acompanha os passos com uma fidelidade de sombra.

E com que volúpia lírica, ela recorda seu tempo de menina. Vejam só este trecho: "Recordo as missas rezadas em latim. Saía com minha mãe, cedinho, aos domingos, da casa de minha infância, na Rua Almirante Barroso, embelezada por jameiros, a caminho da antiga Catedral". E por fim este desabafo: "Era um tempo bom aquele!... Tempo de acreditar na alegria dos dias de domingo... tempo de caminhar devagar, sem violência, sem poluição, sem barulhos ensurdecedores."

O capítulo "Repressão" é um desabafo que cheira a revolta. Um verdadeiro poema. E que pessimismo, que desencanto, nesta confissão extraída do capítulo inicial do livro sob o título "A Verdade": "O destino é semelhante para toda a humanidade. O ser caminha para o não ser." Influência de Heidegger, Sartre, Camus, Kierkegaard? Mariana, no seu texto, vez por outra está conciliando os vãos poéticos com as reflexões filosóficas.

Mas o que ela gosta mesmo é do silêncio. Silêncio para ouvir a Natureza, contemplar as flores do jardim, avistar a lua deslizando no céu, sentir a presença divina em tudo que vê

Daí sua religiosidade, que está acima da religião. A religiosidade do amor, da beleza, da verdade, da bondade.

Outro belo poema é este "Você e eu" em que ela confidencia: "Morri, em vida, tantas vezes!"

Nesse livro de Mariana há muitas flores, muitas cores, mas também muitos dissabores, muitas dores. Mas a vida é isto: nem sempre colhemos apenas flores. Os espinhos sempre as acompanham...

Respirando o oxigênio da alegria, a autora, com muito humor, faz uma porção de pedidos, no texto "Quando eu morrer". Têve a coragem de brincar com a própria morte. E dentre vários pedidos, este: "Ah, e não esqueçam de jogarem mais flores, antes de me encerrarem na campa..."

Este é, em síntese, o livro da escritora, imortal da nossa Academia, Mariana Soares. Livro prefaciado pela doutora Elizabeth Marinheiro, que, à certa altura, enfatiza com sua autoridade de mestra das letras: "Mariana resgata o paraíso perdido: pela crônica, recria a tragicomédia urbana."

Carlos Romero É JORNALISTA E ESCRITOR E ESCREVE AOS FINAIS DE SEMANA NESTA COLUNA

## + arte

### Cinema

#### Cinema, Aspirinas e Urubus. Dir. Marcelo Gomes. Origem: Brasil.

Class. 14 anos. Um alemão fugido da 2ª Guerra Mundial vende um novo remédio, a aspirina, pelo sertão brasileiro. Lá ele encontra um homem que passa a ser seu ajudante e também um grande amigo. Campina 2 (14h45 e 18h45).

#### Se Eu Fosse Você. Dir. Daniel Filho. Origem: Brasil. Class. 10 anos.

Um casal é surpreendido com uma troca de corpos. Tambiá 4 (16h10 e 20h10).

#### Ponto Final. Dir. Woody Allen. Origem: EUA. Class. 14 anos.

Um ex-jogador de tênis se apaixona pela namorada de seu amigo. Campina 4 (14h10, 16h15, 18h30 e 20h45).

#### A Pantera Cor de Rosa. Dir. Shawn Levy. Origem: EUA. Class.

Livre. Jacques Clouseau é um policial atrapalhado que atua em pequena cidade francesa. Mag 2 (15h10 e 19h10). Box 2 (13h e 15h05).

#### Crash - No Limite. Dir. Paul Haggis. Origem: EUA. Cens. 14 anos.

O roubo de um carro de luxo provoca o encontro de pessoas das mais variadas classes sociais e origens étnicas em Los Angeles.

Box 3 (14h20, 16h40, 19h05 e 21h25).

#### O Segredo de Brokeback Mountain. Dir. Ang Lee. Origem: EUA.

Class. 16 anos. Dois jovens se conhecem no trabalho em uma montanha, iniciando um relacionamento amoroso. Tambiá 1 (14h40, 17h10 e 19h40). Campina 3 (1h40, 18h10 e 20h40).

#### Firewall - Segurança em Risco. Dir. Richard Loncraine. Origem: EUA. Class. 16 anos.

Um especialista em segurança de computadores tem sua vida monitorada por um homem desconhecido. Tambiá 4 (14h10 e 20h10). Box 2 (16h15 e 21h05).

#### Flores Partidas. Dir. Jim Jarmusch. Origem: EUA / França. Class. 14 anos.

Solteirão decide procurar filho desconhecido. Campina 2 (16h45 e 20h45).

#### A Mulher do Meu Irmão. Dir. Ricardo de Montreuil. Origem: EUA.

Após 10 anos de casamento, mulher sente-se atraída pelo seu cunhado. Mag 2 (17h10 e 21h10).

#### Anjos da Noite - Evolução. Dir. Len Wiseman. Origem: EUA.

Tão logo a guerra entre vampiros e lobos se fortalece, é revelado um

guerreiro considerado o pai dos vampiros modernos. Tambiá 2 (14h30, 16h30, 18h30 e 20h30). Box 5 (14h10, 16h25, 18h40 e 21h).

#### Fora de Rumo. Dir. Mikael Hafström. Origem: EUA.

Um criminoso ameaça dois executivos casados, que mantém um caso secreto. Mag 4 (14h20, 16h30, 18h40 e 20h50). Campina 1 (14h20, 16h30, 18h40 e 20h50).

#### Orgulho e Preconceito. Dir. Joe Wright. Origem: Inglaterra / França.

Na Inglaterra do século 18, 5 irmãs são cortejadas pelos pretendentes. Box 8 (13h20 - menos sab/dom, 15h55, 18h35 e 21h10). Mag 1 (15h30, 18h e 20h40).

#### Syriana. Dir. Stephen Gaghan. Origem: EUA.

Agente da CIA nota que o trabalho da agência vem sendo deixado de lado para favorecer os políticos. Box 1 (13h35 e 18h30).

#### Bambi 2. Dir. Brian Pimental. Origem: EUA.

Bambi passa alguns meses com seu pai, que o ensina os segredos da floresta e as responsabilidades de sua posição. Box 7 (14h - sab/dom).

### Estreias

**O Matador. Dir. Richard Shepard. Origem: EUA / Alemanha.**

**nha / Irlanda. Class. 14 anos.** Um homem casado passa por problemas financeiros e vê a chance de resolvê-los ao esbarrar por acaso com um assassino profissional. Box 2 (17h20, 19h15 e 21h30).

#### Terra Fria. Dir. Niki Caro. Origem: EUA / Alemanha / Irlanda.

Class. 14 anos. Uma mulher passa a trabalhar como mineira e é assediada por seus colegas de trabalho. Box 4 (13h30, 16h05, 18h45 e 21h20). Mag 3 (14h10, 16h30, 18h50 e 21h).

#### Uma Comédia nada Romântica. Dir. Aaron Seltzer e Jason Friedberg. Origem: EUA.

Class. 12 anos. A trama trata da estória da incorrigível romântica Julia Jones, que conhece o homem dos seus sonhos, o britânico Grant Fonckerdoder. Box 6 (13h25, 16h25, 17h20, 19h15 e 21h15). Mag 5 (15h, 17h, 19h e 21h).

#### Espíritos: A Morte está Ao Seu Lado. Dir. Banjong Pisanthanakun e Parkpoom Wongpoom. Origem: Tailândia.

Class. 14 anos. Após atropelar uma desconhecida, um casal foge e retorna à sua vida normal. Box 7 (14h25, 16h35, 18h50 e 20h55). Tambiá 3 (14h20, 16h20, 18h20 e 20h20).

### SE LIGUE

Setor de Artes Cênicas da Funesc ☎ 32116280

Mag Shopping  
Retão de Manaira  
☎ 32469200

Shopping Tambiá  
Centro - ☎ 32144000

Shopping Iguatemi  
Av. Brasília - CG  
☎ 33376000

Shopping Sul  
Bancários - ☎ 32355585

Shopping Manaira (Box)  
Retão de Manaira  
☎ 32463188

Sesc - Campina Grande  
Paulo Fronti, 168  
☎ 33371942

Sesc - João Pessoa  
R. Des. Souto Maior, 281,  
Centro ☎ 3208 3158

Teatro Lima Penante  
☎ 32215835

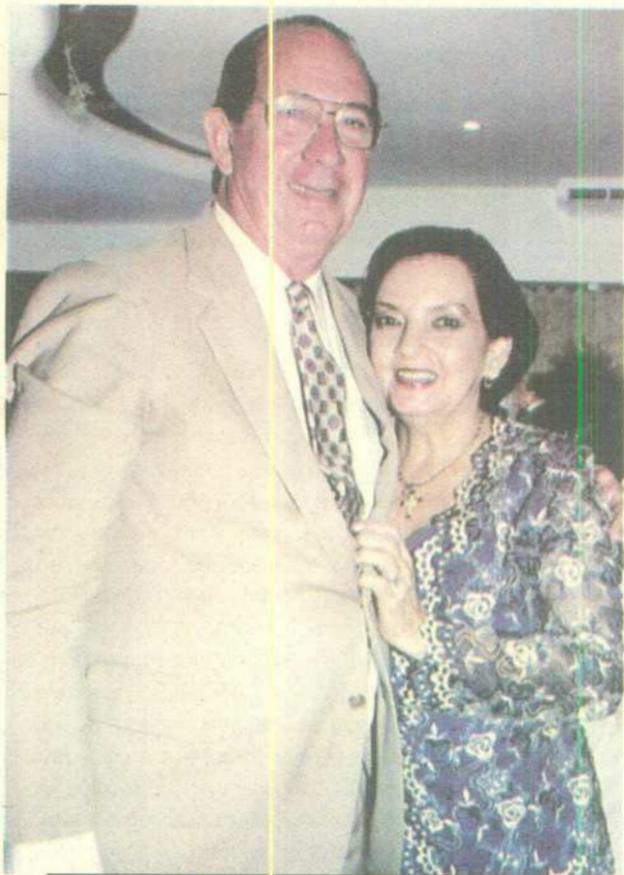
Teatro Ednaldo do  
Egypto ☎ 32471449

Teatro Municipal  
Severino Cabral  
☎ 33416538

Bar dos Artistas  
Pça. Pedro Américo s/n -  
Centro ☎ 3241 4148

Galeria Archidy Picado  
☎ 3211 6224

Casa do Cantador  
R. Maria M. Figueiredo  
☎ 33374646



Parabéns

DE PRIMEIRO TIME DA SOCIEDADE PESSOENSE, O CASAL MÉDICO AUGUSTO (FÁTIMA PEIXOTO) DE ALMEIDA FILHO. O CIRURGIÃO ANIVERSARIA NA SEGUNDA-FEIRA (27)

### Abraços na Sonho Doce

Amigas de Tânia Carneiro movimentaram, no último dia 22, a doceria Sonho Doce. Foi comemorado o aniversário de Tânia Carneiro, que compareceu com seu filho, o deputado Ruy (Ana Emília) Carneiro. Entre as presentes: Cely Furtado, Gildeth Sobreira, Lucinha Bezerra, Helena Ribeiro, Goretti Zenaide, Irlanda Benevides, Ruth Moura, Catarina Carneiro, Diana Gusmão, Lúcia Padilha, Irene Ribeiro, entre outras. Quem fez a saudação foi Clemilde Pereira.

### Aniversariantes

Mudam de idade neste sábado: Ângela Leal, Rosimair Costa, Jorginho Ribeiro Coutinho, Cristiane Dutra Ciraulo, Paulo Monteiro, Ivan Alencar, Ana Márcia Alves, Talvani Sobreira, Maria Auxiliadora de Deus (Nena), Zenildo Padilha, Hilton Mota Filho, Josimar Viana e Baby de Almeida Dantas. \*\*\* No domingo (26), serão: Diana Porto, José Martinho Lisboa, Klécio Holanda, José Marcos Farias, Petrônio Furtado, Ednaldo Dias de Barros e Vantuiler Chaves.

### Noivado no Tia Nila

Um jantar, neste sábado, no "Tia Nila Fashion", vai reunir familiares e amigos dos casais engenheiro Arthur (Rejane Galvão) Ramalho Tinoco, e do médico Jomar (Terezinha Vasconcelos) Paulo Neto. O festivo jantar será para a oficialização do noivado de Arthur e Rafaela.

# IVONALDO CORRÊA

## Nupcial nas Bahamas

O filho mais velho do ex-presidente Fernando Collor e de Lilibeth Monteiro de Carvalho – atualmente senhora Walter Rosa – casa-se neste sábado com Joana Almeida Braga. Joaquim Pedro, o outro filho de Collor e Lilibeth, estará presente, este sábado, ao casamento, marcado para a Ilha de Nassau, nas Bahamas.

### O Futuro Chegou

O paraibano Mailson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda, amanhece na segunda-feira (27), em Recife, onde começa a cumprir a programação daquele dia. Em Recife, ele participa do seminário "Os Cenários para 2006". Em João Pessoa, às 19h, na Livraria Siciliano, Mailson lançará o seu último livro "O Futuro Chegou".

### Mulheres 2006

A jornalista Ana Maia, ao lado do confrade Alarico Correia Lima, revela algumas das premiadas da festa "Mulher Forte 2006", no dia 29 de abril, em Cabedelo. São elas: Betânia Tejo, Edna Martins, Lúcia Jurema, Nídia Azevedo, Lúcia Chianca, Fátima Bezerra, Conceição Imperiano, Ruth Moura e Eliana Agra.



Aniversário

NESTE DOMINGO, NA GRANJA CINCO IRMÃOS, COMEMORA-SE, EM FAMÍLIA, A NOVA IDADE DO MÉDICO VETERINÁRIO MANUEL PADILHA, VISTO COM SUA MULHER LÚCIA

## Sobre a obesidade

Aqueles que foram inscritos poderão, a partir deste sábado, acompanhar as sessões do 9º Encontro Sobre Saúde, que vai abordar o tema "Obesidade – Como se Cuidar". O evento tem como público alvo pessoas com idade a partir de 18 anos e que estejam insatisfeitos com o excesso de peso. Das 8h às 12h. Informações pelo 2106-0714.



Abraços

AS IRMÃS, EX-MISS PARAÍBA, ROBERTA E PATRÍCIA. ESTÃO COM SEUS PAIS, DIL E JOSÉ MOREIRA. NA SEGUNDA-FEIRA (27), A PROFESSORA-DOUTORA PATRÍCIA RABELLO ANIVERSARIA

## Encontro de amigas

Bastante movimentado está prometendo a reunião do grupo "Amigas Para Sempre", segunda-feira (27), às 5h. A senhora Ruth Moura recebe o título de "Mulher do Ano" sendo saudada pela socióloga Joselita Rodrigues. Outro destaque do encontro vai ser o dermatologista Gutemberg Botelho, que falará sobre "A Pele e as Agressões do Meio Ambiente".

## RÁPIDAS

- O casal juiz Romero (Vanina) Feitosa chega de São Paulo neste domingo. Exato no dia do aniversário do sogro e pai Ednaldo Dias de Barros.
- Margarida Vasconcelos, que mora no Rio, foi homenageada por Geruza Vieira: presentes: Lêda Maia, Cely Furtado, Zelma Corrêa, Eulina Cabral e Lúcia Bezerra.
- Mudam de idade na segunda-feira (27): Elmo Freire, Zorilda Roque e Maria de Lourdes Nóbrega.
- O compositor paraibano Jessier Quirino lança CD com o livro "Bandeira Nordestina", no dia 6 de abril, em Recife.
- Na última sexta-feira, em Natal, as Prefeituras de Recife, Maceió, João Pessoa e Natal, debateram o "Roteiro de Turismo Integrado do NE".
- Segunda-feira (27), Dia do Teatro e do Circo.

### Fale com Ivonaldo

☎ 3246-5853 ☎ 3246-5253  
 ✉ Av. Seixas Maia, 55 - Edif. Atenas Privê  
 - Aptº 705 - Manaira



## Hospital Santa Paula Ltda.

URGENCIAS CLÍNICAS, CARDIOLÓGICAS E PEDIÁTRICAS

### CIRURGIAS

Vascular / Geral / Urológico / Ginecológica /  
 Tiroide / Varizes / Aneurismas / Videolaparoscopia /  
 Aparelho Digestivo / Plástica / Cabeça e Pescoço /  
 Neurocirurgia / Cardiovascular / Infantil / UTI Cirúrgica.

### CARDIOCENTER

Hemodinâmica / Cateterismo /  
 Arteriografia / Angiografia Digital /  
 Medicina Intervencionista / Angioplastia /  
 Stents / Radiologia Intervencionista.



Av. João Machado, 212 - Centro - João Pessoa / PB.  
 FONE: 241-5100 (PARX)

heliabotelho@hotmail.com

# Heléia

## Frase

Não há problema sem solução, não há solução sem defeito e não há defeito que não possa ser resolvido a qualquer momento.

(Desembargador João Antônio de Moura, presidente do TJ-PB.)



## Prestígio

Foi prestigiadíssima a reunião festiva promovida por Neta Komatsu, que mobilizou nomes importantes da sociedade para uma causa filantrópica. O evento aconteceu na área de lazer do 1º Grupamento de Engenharia e contou com a presença da primeira-dama do Estado, Sílvia Cunha Lima. Também estavam presentes: a primeira-dama do TJ, Ruth Moura, Irene Ribeiro, Palowa Arcoverde, Vanda Mousinho, Hosana Amaral, Jane Oliveira, Stella Barros, Berta Albuquerque, Berthilde Moura, Roziane Coelho, Nídia Azevedo, Lídia Assis, Lúcia Bezerra, Ildenise, Fátima, Maria de Lourdes, Cleide, Neny, Rosângela, Ildenir, Delânia, Ilbaniza e Auxiliadora.

## Homenagem

Lúcia Jurema realiza na próxima terça-feira, na Maison Blu'nelle, a festa em comemoração ao seu aniversário. Durante o evento ela fará homenagens que serão parte das comemorações do Mês da Mulher.

Serão homenageadas: Sílvia Cunha Lima, Ruth Moura, Neta Komatsu, Alaide Miranda, Berenice Paulo Neto, Roberta Rodrigues de Aquino, Janete Ismael da Costa, Ana Clara Arcoverde Nóbrega e Paula Francinete.

## Sincor

A corretora de seguros Marcella Falcão deverá ser realmente candidata para o sindicato de sua categoria, o Sincor/PB. As eleições devem acontecer no mês de abril e ela tem recebido apoios importantes de seus colegas que atuam na área securitária.

## Coletiva

A senadora Heloisa Helena (PSOL/AL) concede neste sábado uma entrevista coletiva aos jornalistas credenciados que irão cobrir o 1º Encontro de Marketing Político (Empol), que está acontecendo no Teatro Paulo Pontes. A coletiva está marcada para as 18h30.

## Sucesso

O Programa A Paraíba em Suas Mãos, mais uma vez, foi sucesso de vendas e de público na 8ª Craft Design/9ª Off Gift, feira de decoração e design que aconteceu até o último domingo no Centro Fecomércio de Eventos, na cidade de São Paulo (SP).

## Novo livro

O poeta Ronaldo Cunha Lima já decidiu: o próximo livro será totalmente dedicado à exaltação da natureza e será lançado no Jardim Botânico-PB. O anúncio foi feito após ter sido ovacionado pelos estudantes que participavam da abertura do "I Poesia Ecológica Encenada".



## BELEZA

As jovens Waleska Brito e Juliana Fagundes. Juliana chegada recentemente de uma temporada em Londres

## Lançamento

O jornalista e escritor Antônio Barroso Pontes, delegado da Regional da ASCB-PB, anuncia mais um livro. Trata-se de "Sem Ódio".

## Pesar

Faleceu na última quarta-feira, aos 92 anos, o ex-presidente do TJ-PB, desembargador aposentado Emílio de Farias. Seu corpo foi velado no Salão Nobre do TJ até as 13h, em seguida foi levado para o Tribunal do Júri de Campina Grande. O sepultamento aconteceu no Cemitério Monte Santo.

O desembargador João Antônio de Moura, presidente do TJ, decretou luto oficial no Poder Judiciário durante três dias. A coluna envia voto de profundo pesar à família enlutada.

## Cabernet Sauvignon

O Cabernet Sauvignon, varietal (Linha Premium) da Casa Valduga é elaborado a partir de três inovações tecnológicas que merecem destaque:

- 1) Seleção manual dos cachos em esteira para descartar uvas podres ou verdes.
- 2) Esmagamento direto na cuba de fermentação, sem auxílio de bombas, evitando maior pressão nas cascas.
- 3) Emprego de micro-oxigenação durante o período de guarda em tanques de inox, resultando vinhos mais macios e frutados, o que permite engarrafá-los mais jovens.

Eles serão degustados no jantar do Clube do Vinho em 11 de abril, na Sonho Doce.



## DESTAQUE

Lúcia Cruz, Henrique Santiago e Ioneide Dantas. Ioneide proprietária da nova loja de móveis Florense

## | DROPS |

- ✓ Os parabéns da coluna seguem neste fim de semana para: Paulo Monteiro, empresária Simone Beltrão, odontólogo Talvane Sobreiro, Rose Costa, Jorge R. Coutinho, intelectual Ângela Bezerra, André Braga, veterinário Manoel Padilha.
- ✓ Ainda: Enivaldo Ribeiro e sua filha Daniela, Diana Porto, desembargador José Martinho Lisboa, Suzana Malta, Abelardo Jurema L. Ferreira, Ednaldo Dias de Barros, Sérgio de Castro Pinto, Petrônio Furtado, Augusto de Almeida Filho, Patrícia Rabello, Zorilda Roque, restaurateur Felipe Farias e Artur Tinoco.
- ✓ O Portal Intruzo e os empresários Mônica Lemos e Fred Ferreira promovem neste sábado festa com a banda S3 no Zodíaco, em Tambaú.
- ✓ Encontram-se abertas na UFPB (fone 3216-7497), as inscrições para as aulas "Mantenha-se Ativo", destinadas aos portadores de problemas posturais ou pacientes crônicos da coluna vertebral.



**José Octávio**  
ESPECIAL PARA A UNIÃO

HISTORIADOR LEMBRA CONVERSA  
SOBRE MOVIMENTOS POLÍTICOS EM  
CAMPINA GRANDE NOS ANOS 60

Em fins da década de noventa, quando pesquisava para estudo sobre o (P)MDB da Paraíba, que deverei publicar ainda este ano, juntamente com monografia acerca da colônia italiana no Estado, realizei várias entrevistas.

Uma delas ocorreu com o educador e ex-padre Itam Pereira (in memoriam), a respeito da repressão gerada pelo movimento de 1964, em Campina Grande, e a maneira como reagiu a sociedade civil, liderada pela igreja.

Datado de 18 de julho de 1999, é esse o depoimento que se segue, como verdadeira fonte para a História:

**- José Octávio: Quem empreendeu a resistência em Campina Grande, em face do movimento militar, entre 1968 e 73, nas áreas política, religiosa e cultural?**

**- Itam Pereira:** Fazia muito pouco tempo que eu chegara a Campina Grande, no final de 1967. Conhecia muito pouca gente, fora do clero. Mais tarde, cheguei a ter conhecimento de que, na área política, a resistência corria, principalmente por conta de lideranças estudantis como Cláudio Porto, Jorjão, Paulo Henrique, Simão Almeida, Ana Rita, com quem eu tinha mais aproximação. Na área cultural, não recordo. Na área do clero, destaco os padres Guerra, Bonifácio (já tinha ido para São Paulo), Nóbrega, João Batista e alguns redentoristas.

**- JO: Como se processava essa resistência?**

**- IP:** Nos movimentos estudantis, nas greves, nas Assembléias, no discurso, na distribuição de panfletos e na militância. Com relação aos padres, nos movimentos de Ação Católica, nas pregações.

**- JO: Até quando perdurou esquema religioso pré-64?**

**- IP:** Na época em que cheguei a Campina Grande, a resistência recrudescera em 1968-69, caindo com o Ato Institucional nº 5. E muito clandestinamente no período agudo da repressão, principalmente no Governo Médici.

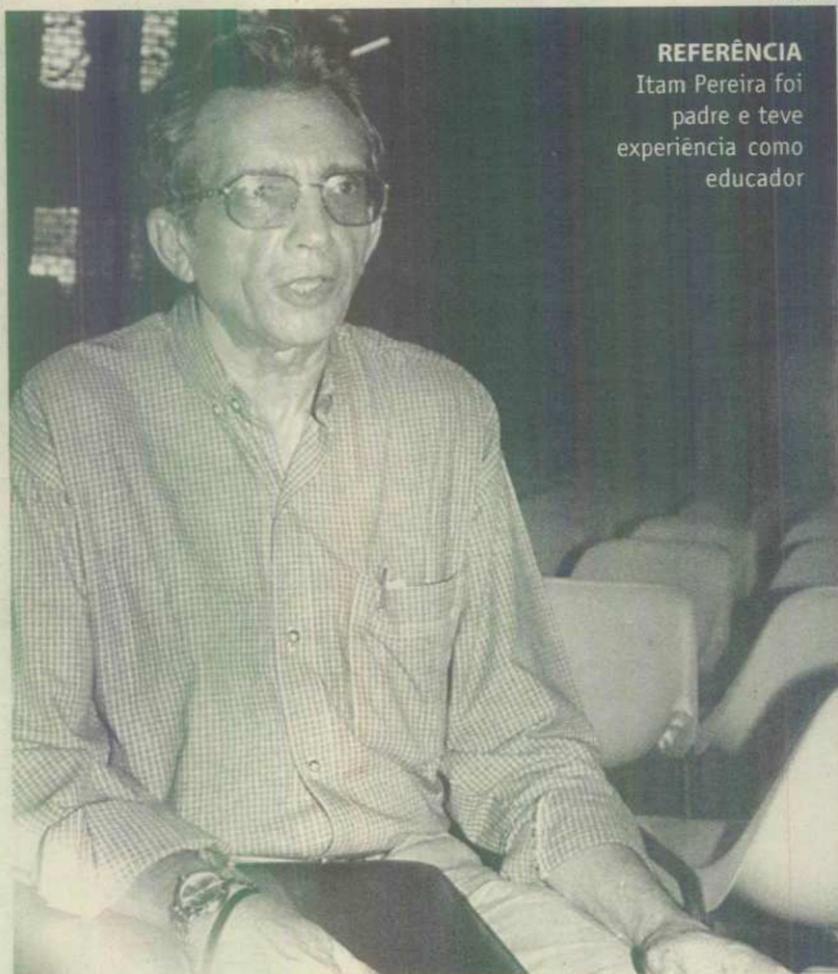
**- JO: Qual a relação dos bispos com João Agripino e Ernani Satyro?**

**- IP:** O bispo de Campina Grande, desta época, foi Dom Manoel Pereira, da ala progressista do Bispado, embora apenas através da palavra. Tanto é que o relacionamento dele com os governadores da época era praticamente formal.

**- JO: Os segmentos religioso e cultural aceitavam a liderança oposicionista do MDB?**

# Itam Pereira e a repressão

ARQUIVO



## REFERÊNCIA

Itam Pereira foi padre e teve experiência como educador

pre foi muito independente e crítico, diante da conjuntura.

**- JO: Como se processava a repressão?**

**- IP:** (...) Proibições de qualquer manifestação pública contrária aos interesses do regime. Policiamento permanente em cima de qualquer insinuação chamada subversiva. Constantes convocações à unidade militar da cidade para prestar esclarecimentos. Prisões eventuais. Consta que havia tortura em algumas situações (...). O comando militar da cidade exercia ferrenha vigilância nos colégios e universidades. Houve casos de proibição de ocupação de cargos públicos por pessoas consideradas suspeitas. O ingresso no magistério era penosamente triado.

**- JO: Quais suas ligações com o MDB?**

**- IP:** Nunca tive nenhuma filiação partidária e para mim o MDB se constituía num providencial abrigo para a resistência, mesmo controlada, ao sistema.

A linha ideológica de muitas pessoas do chamado clero progressista no qual me incluía, estava mais vinculada à Ação Popular (AP) – uma espécie de espaço aberto para as lideranças intelectuais, pela militância evadida dos movimentos de Ação Católica (JAC, JEC, JOC e JUC), e que nutriam simpatia pelo MDB, enquanto uma força de resistência. Recordo que, por recomendação do candidato a prefeito Ronaldo Cunha Lima, eu e outros demos uma certa cobertura à candidatura (de sub-legenda), de Osmar de Aquino e Vital do Rego, nas eleições de 1968".

**- IP:** Pelo que sei, não havia alternativas, do ponto de vista político-partidário que não fosse o abrigo no MDB, à exceção dos militantes de esquerda que preferiam a luta nas próprias fileiras de seus partidos proscritos, na clandestinidade. Poucas lideranças, com nítido feitiço de esquerda, sobressaíram-se nas fileiras do oficial MDB. Lembro os nomes de Osmar de Aquino, que fez algumas incursões por Campina Grande, Marcondes Gadelha, o pastor Eurípedes, e Nestorzinho, este com alguma ousadia. As demais lideranças, sem nítida coloração ideológica davam-se muito mais numa oposição e num posicionamento crítico em relação ao Poder Militar. É verdade que muitos o fizeram com ve-

mência, como Newton Rique, Fernando e Ronaldo Cunha Lima, Orlando Almeida, Ivandro Cunha Lima, Rildo Fernandes, Vital do Rego, Manuel Barbosa, Lindacy Medeiros, Josué Sylvestre, Orlando Tejo, Peba, etc. Numa postura ideológica clara, permaneciam os intelectuais, professores, universitários e estudantes, para quem o MDB era uma espécie de guarda-chuva que os protegia legalmente.

**- JO: Como atuou politicamente Evaldo Cruz?**

**- IP:** (...) Entendo que, apesar de político do sistema, o então prefeito campinense sempre teve conduta ética exemplar, jamais servindo-se do prestígio e do cargo para deduragem. Pelo contrário, sem-



Uma equipe da Comissão Nacional de Segurança Pública nos Portos, Terminais e Vias Navegáveis (Conportos) fará uma inspeção no Porto de Cabedelo na segunda-feira (27), às 10h, com a finalidade de certificá-lo com a Declaração de Cumprimento do ISPS Code — uma série de normas de segurança pública portuária, instituída pela Organização Marítima Internacional (IMO) aos 162 países que a compõe, inclusive o Brasil. Todas essas normas são obrigatórias para que os portos possam continuar a receber navios internacionais.

Para receber a chancela da Conportos, a instalação portuária deverá ter cumprido integralmente todas as ações previstas em seu plano de segurança, previamente aprovado pelo governo federal. Segundo o presidente da Companhia Docas da Paraíba, Eurípedes Melo, o Governo do Estado investiu R\$ 1,2 milhão na compra de equipamentos necessários à segurança portuária, a exemplo do mais completo sistema de segurança com monitoramento eletrônico de imagem e som, catracas eletrônicas e acesso via digital.

"Se o governador Cássio Cunha Lima não tivesse determinado esse aporte financeiro, a Paraíba perderia o único porto que possui. Sem a implantação desses níveis de segurança, nós não estaríamos habilitados a exportar ou importar produtos oriundos dos Estados Unidos e da Europa", frisou Eurípedes Melo.

A Conportos é um colegiado formado por cinco ministérios (Justiça, Transportes, Fazenda, Relações Exteriores e Marinha), presidida pelo Ministério da Justiça, e responsável no Brasil pela aprovação dos planos de segurança e inspeção para fins de certificação internacional em todas as instalações portuárias que operam no comércio exterior.

Cabedelo é o porto brasileiro mais próximo da África, da Europa e da Ásia. Por lá são exportados, em maior escala, fibras, minérios, produtos agrícolas e álcool, e importados principalmente derivados de petróleo, cereais e algodão. Segundo o presidente em exercício da Conportos, João Carlos de Campos, a intenção do governo federal é acelerar, até 30 de junho, a conclusão das normas do ISPS Code em todas as instalações portuárias do País. Dos 218 portos e terminais brasileiros que necessitam implantar o código internacional, 130 já estão totalmente implementados, com a Declaração de Cumprimento expedida pela Conportos. A lista inclui instalações públicas e privadas.

CONPORTOS FARÁ INSPEÇÃO NO PORTO DE CABEDELLO PARA CERTIFICÁ-LO COM DECLARAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE NORMAS DO COMÉRCIO EXTERIOR

# Nível internacional de segurança

© FOTOS: SECOM



MELHORIA

O Governo do Estado investiu R\$ 1,2 milhão na compra de equipamentos necessários à segurança portuária em Cabedelo

SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

## Pilões recebe premiação de 1º lugar com Projeto do Cooperar

Foi realizada, na noite da quinta-feira (23), no Hotel Tambaú, em João Pessoa, a solenidade de entrega do prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. O destaque deste ano ficou por conta de um projeto apoiado pelo Governo da Paraíba, através do Projeto Cooperar, no município de Pilões. O prefeito Iremar Flor de Souza recebeu a premiação de 1º lugar.

O secretário da Ação Governamental, Manfredo Guedes, representou o governador Cássio Cunha Lima e, durante discurso na noite festiva, ressaltou a importância do prêmio, que tem como objetivo destacar os gestores públicos que apoiam os pequenos negócios e o desenvolvimento local, e é realizada pelo Sebrae, com o apoio da



FESTA

O prefeito Iremar Flor de Souza recebeu a premiação de 1º lugar durante solenidade no Hotel Tambaú

Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup).

Os projetos inscritos são julgados por uma banca examinadora, que os avalia e escolhe três que serão premiados, mas

apenas o ganhador do primeiro lugar concorrerá à etapa nacional, realizada no mês de

abril em Brasília.

Além do município de Pilões, com a cooperativa de flores, foram também contempladas as cidades de Bananeiras, com o projeto da piscicultura, e Monteiro, com a caprinovinocultura.

Pilões e João Pessoa participarão da etapa nacional. A Capital se credenciou por conta do Projeto Empreender JP, em uma categoria especial destinada às cidades que possuem mais de 200 mil habitantes.

A solenidade, realizada no Hotel Tambaú, contou com a presença de diversas autoridades, como prefeitos de municípios paraibanos, o presidente superintendente do Sebrae, Carlos Alberto Batinga e o representante da Famup, Rubens Germano Costa.